



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/UVA
Em: 07/11/2023 15:24



Protocolo:
21.288.824-9

Interessado 1: (CPF: XXX.XXX.029-87) CLOVIS ROBERTO GURSKI

Interessado 2:

Assunto: ENSINO SUPERIOR

Cidade: UNIAO DA VITORIA / PR

Palavras-chave: PROJETO DE PESQUISA

Nº/Ano 1/2023

Detalhamento: ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA E ALTERAÇÃO DE REGIME DE TRABALHO DE T-40 PARA TIDE

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



RESOLUÇÃO N.º 014/2023 – CEPE/UNESPAR

ANEXO II – FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE TIDE

Eu, CLOVIS ROBERTO GURSKI, docente do Centro
de Ciências Exatas e Biológicas do Campus
de União da Vitória, em Regime de Trabalho de T40
(quarenta) horas semanais, Classe/Nível: Assistente C,
solicito o ingresso no regime de TIDE, devido:

☒ à participação em projeto de pesquisa, programa ou projeto de extensão, ou
programa de pós-graduação *stricto sensu*.

()

Declaro, também, ciência dos demais termos da
Resolução N.º 014/2023 – CEPE/UNESPAR.

União da Vitória, 06 de novembro de 2023

Clovis Gurski
Docente

Documento: **SOLICITACAOETIDE.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 07/11/2023 15:29 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Clovis Roberto Gurski** em: 07/11/2023 15:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
4c77fed2a3ad94de0bedcf1f144b24ab.



FORMULÁRIO II PROPOSIÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

**O responsável pelo preenchimento e encaminhamento é o coordenador do Projeto de Pesquisa*
Tramitação: Coordenador → Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação → Colegiado de Curso → Conselho de Centro de Área → Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação.

1. **Campus:** União da Vitória

2. **Centro de Áreas:** Ciências Exatas e Biológicas

3. **Colegiado de Curso*:** Ciências Biológicas
(X) Graduação () Pós-Graduação *Stricto Sensu*

4. **Título do Projeto de Pesquisa:** Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais.

5. **Tema do Projeto de Pesquisa*:** Ensino de Ciências nas séries iniciais.

6. **Objetos/corpus de Pesquisa*:** Contribuir com o desenvolvimento profissional inicial e continuado docente no ensino de ciências, séries iniciais.

7. **Integra extensão () e/ou ensino ().**

Se sim, como: _____

8. **Período de vigência:**
() Inicial: 20/11/2023 a 19/11/2027.

9. **Vínculo a Grupo de Pesquisa:**
() Sim:
(x) Não

10. **Participantes:**
10.1. **Coordenador*:**

Nome	Titulação	Campus	Centro	CH**
Clovis Roberto Gurski	Mestre	União da Vitória	Ciências Exatas e Biológicas	14

**Para coordenador que seja docente temporário, indicar o período de vigência do contrato.*

***Indicar a CH a ser computada no PAD, cf. regulamento próprio de distribuição de carga horária da Unespar.*

Contato Coordenador:
E-mail: profclovisr@gmail.com.br

Telefone: (42) 991033427

10.2. **Membros:**

Pesquisadores (categoria) ¹	Titulação	Instituição / Campus	Centro	CH*
Clovis Roberto Gurski (professor efetivo)	Mestre	Unespar/ União da Vitória	Ciências Exatas e Biológicas	14
Cassiano Lima (técnico do laboratório)	Licenciado em Ciências Biológicas	Unespar/ União da Vitória	Ciências Exatas e Biológicas	2

*Indicar a CH a ser computada no PAD, cf. regulamento próprio de distribuição de carga horária da Unespar.

11. Classificação da Área:

- a) Grande Área: Educação
- b) Área: Ensino-Aprendizagem
- c) Subárea: Métodos e Técnicas de Ensino

Código CNPq: 7.08.00.00-6

Código CNPq: 7.08.04.00-1

Código CNPq: 7.08.04.02-8

12. Resumo:

O Ensino de ciências nas duas últimas décadas sofreu intensas transformações na busca de adequação para atender as demandas sociais atuais, embora nesse mesmo cenário, ainda seja possível identificarmos práticas tradicionais nos espaços escolares. Este trabalho objetiva a possibilidade de transformação e oportunidade para o desenvolvimento profissional docente, contribuindo para melhorar a prática remetida às abordagens no ensino de ciências (séries iniciais). Será formado um Grupo de Trabalho (GT) com acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia (Unespar, Campus União da Vitória) e professores da rede municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC), com o intuito de planejar e implementar atividades no ensino de ciências (séries iniciais) utilizando metodologias ativas e tecnologias educacionais, visando a formação de sujeitos criativos e investigativos. A coleta de dados será realizada por meio de registro das atividades, questionários, gravações em áudio e anotações em diário de campo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação Científica. Prática Contextualizada.

13. Caracterização e justificativa da pesquisa:

No Brasil, o ensino de ciências poderia ser definido como tradicional até meados dos anos 50, caracterizando-se por muita verbalização e aulas teóricas, com conteúdo enfocando o produto final das atividades científicas. Eram colocados em evidência somente os aspectos positivos, sem jamais questionar a utilização do conhecimento científico pelo homem ou até mesmo a tão famosa, acreditada e praticada, “neutralidade” da ciência (FENACEB, 2006). O ensino de ciências passou por diversas modificações a partir de projetos e teorias educacionais, como aponta Krasilchik (1992), relatando que o ápice destas discussões foi claramente observado na década de setenta, fortemente influenciada por uma corrida tecnológica, onde até

¹ Categorias: docentes efetivos ou temporários da Unespar e da Escola Superior de Segurança Pública da APMG; acadêmicos da Unespar de graduação vinculados ou não aos Programas de IC & T e de pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu*; agentes universitários da Unespar; estudantes do Ensino Médio vinculados ao Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIC-EM; pesquisadores, estudantes, profissionais de outras instituições e da comunidade externa.

então as principais características de formação não eram uma prioridade ou não se condicionavam a devida atenção.

Nos últimos anos, a educação brasileira passou por uma série de reformas em busca de um modelo que transformasse a realidade educacional do país, que por muito tempo repercutiu em altas taxas de analfabetismo, em resposta da precariedade de políticas comprometidas com o ensino significativo e de qualidade. “Várias tendências pedagógicas se manifestaram na educação brasileira, ao longo desses anos, buscando substituir e, ao mesmo tempo, coexistindo com a pedagogia autoritária da escola tradicional” (FENACEB, 2006).

Para formar bons cidadãos pensantes e críticos, o ensino de ciências precisa de um sistema que forneça assistência aos professores, tanto em seu processo de formação inicial quanto continuada, valorizando-o, fornecendo recursos didáticos de ensino, além de ambientes propícios para o aprendizado, como laboratórios e um amplo aspecto de discussão sobre as metodologias ativas e tecnologias educacionais.

Dessa perspectiva, conforme Rocha e Malheiro (2018), podem-se encontrar demandas ao sujeito *create experimentalis*, aquele sujeito que desenvolve processos de imaginação, com criatividade e autonomia, envolvendo a resolução de problemas propostos, fazendo uso da pesquisa, ensino ou extensão. Além de explorar ideias e previsões, elaborando possíveis planos de ações e experimentando o planejado, comunicando e socializando os resultados.

Segundo Freire (2004), para o desenvolvimento do trabalho docente, é fundamental que os professores se apropriem constantemente dos avanços da ciência e das teorias pedagógicas, a fim de agregar à sua profissão um profundo conhecimento das práticas docentes que surgem a cada dia. Os professores de ciências possuem algumas práticas pedagógicas que podem auxiliá-los e enriquecer suas aulas. Contudo, em alguns casos, esses artifícios utilizados no ensino da ciência podem vir a ser adquiridos somente após um longo tempo de experiência na área (ROCHA e FARIAS, 2020). Dessa maneira, se faz necessária à elaboração de conhecimentos sobre métodos ativos, experimentação, tecnologias educacionais e que possam atualizar os educadores em práticas e técnicas metodológicas, durante a formação inicial, nos componentes curriculares, nos estágios supervisionados e participando de projetos.

Portanto, este projeto se justifica pela importância em discutir e compreender as propostas e práticas pedagógicas no ensino de ciências, consistindo-as em ferramentas úteis para os agentes envolvidos no processo de criatividade do sujeito investigativo, bem como, responder quais as principais tendências de inovação nas metodologias de ensino como pontos de partida para avançar em processos reflexivos, de integração cognitiva, generalizações e reelaborações de novas práticas no contexto da educação científica no ensino de ciências.

14. Objetivos – Geral e Específicos:

O presente projeto, tem como objetivo geral formar um Grupo de Trabalho com acadêmicos do curso de Pedagogia e professores da rede municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) para discutir um conjunto de práticas e técnicas contextualizadas, através de metodologias ativas e tecnologias educacionais viáveis ao ensino de ciências, para a construção de um sujeito criativo investigativo.

Assim, os objetivos específicos são:

- Contribuir para o estudo de temas das ciências por professores e acadêmicos de Pedagogia, para o fortalecimento do processo de ensino nesse componente curricular;
- Compreender quais os saberes docentes necessários para a construção da identidade dos professores de ciências durante o processo de formação inicial;
- Relacionar a teoria e prática no ensino de ciências, como critério relevante para a formação docente, utilizando as metodologias ativas e tecnologias educacionais,
- Ampliar as possibilidades de utilização pedagógica das tecnologias educacionais no ensino de ciências através de recursos midiáticos, vídeos, plataformas educacionais, jogos, aplicativos, entre outros.

15. Aporte teórico:

Tecnologias educacionais

A inserção da tecnologia no contexto educacional já existe desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 (BRASIL, 1996), sendo reiterada a necessidade da utilização dos computadores como instrumento de aprendizagem dos estudantes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997). As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNs) (BRASIL, 2013) reafirmam a importância da utilização de tecnologias digitais como instrumentos favorecedores da aprendizagem dos estudantes. Já o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014) indica a relevância de definir estratégias pedagógicas para promover a integração das tecnologias digitais nas ações escolares, como forma de inovar a prática pedagógica e contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) reitera essa necessidade e chama a atenção para o uso crítico, ético e reflexivo das tecnologias digitais nas práticas cotidianas escolares, a fim de promover o acesso e a disseminação de informações, a comunicação, a produção do conhecimento e a resolução de problemas. Esse documento traz ainda alguns conhecimentos a serem desenvolvidos no componente curricular de ciências da natureza, a saber:

Na área de Ciências da Natureza, os conhecimentos conceituais são sistematizados em leis, teorias e modelos. A elaboração, a interpretação e a aplicação de modelos explicativos para fenômenos naturais e sistemas tecnológicos são aspectos fundamentais do fazer científico, bem como a identificação de regularidades, invariantes e transformações (BRASIL, 2017).

Em tempos de cibercultura, muitos estudantes são usuários dos recursos midiáticos fora da escola. É importante os profissionais da educação apropriarem-se dessas tecnologias e suas linguagens e utilizarem-nas em suas práticas docentes, com vistas a garantirem o acesso às informações de diversas e diferentes fontes, bem como à pesquisa de conteúdo pertinentes ao trabalho educativo (MORAN, 2014; SANTOS e DE SÁ, 2022).

A importância da formação inicial e continuada de professores para a utilização pedagógica no contexto escolar está mencionada no PNE, e apresenta-se como estratégia para alcançar a Meta 5, na qual está indicada a necessidade de “promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o

conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras [...]” (BRASIL, 2014). Também está citada nas DCNs para a formação inicial continuada dos profissionais do magistério da educação básica. O Parecer CNE/CP n.º 2/2015 informa nos itens:

2.2 Egresso da formação inicial e continuada: VIII - [...] desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais e escolares, incluindo o uso de tecnologias educacionais, diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas (BRASIL, 2015).

2.4 Formação continuada dos profissionais do magistério: [...] a formação continuada decorre de concepção de desenvolvimento profissional dos profissionais do magistério que leva em conta: II – a necessidade de acompanhar a inovação e o desenvolvimento associados ao conhecimento, à ciência e à tecnologia (BRASIL, 2015).

Metodologias ativas

No que corresponde ao uso metodologia ativa no processo de ensino importa destacar que não é algo novo, visto que se trata de uma abordagem de ensino com fundamentos teóricos já consagrados (DIESEL et al., 2017). No século XX, a educação é o resultado de um processo que passa por diversos pensadores, os quais discutem os modelos de ensino e destacam a necessidade de autonomia dos estudantes. Podemos destacar as ideias de John Dewey de ensino através de projetos e da resolução e problemas, de aprendizagem pelo condicionamento de Montessori, a aprendizagem por experiências de Frenet, as teorias de aprendizagem de Piaget e Vygotsky, a aprendizagem significativa de David Ausubel, a crítica ao modelo de educação bancária de Paulo Freire e o construtivismo do francês Michael Foucault (ROCHA et al., 2018; NARDI; ALMEIDA, 2007).

Nesse século, também a maneira de fazer ciência foi sendo modificada. Os cientistas passaram a congrega-se em diversos canais, contribuindo para formar um imaginário sobre a ciência. Para Nardi e Almeida (2007) entre as instâncias que possibilitaram a disseminação de procedimentos, de resultados e de ideologias próprias do fazer científico está a escola, em seus diferentes níveis, do fundamental ao superior. Além do papel da escola, a aprendizagem ativa ocorre por meio da interação do aluno com o assunto estudado, ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente (BARBOSA e MOURA, 2013).

Neste contexto, as chamadas metodologias ativas constituem em práticas colaborativas ou cooperativas nas quais o aluno é o protagonista central e os professores mediadores ou facilitadores do processo (LOVATO et al., 2018). Assim, o professor e o livro didático não são mais os meios exclusivos dos saberes na integração de aulas (PEREIRA, 2012). Barbosa e Moura (2013), apontam que o professor atua como orientador, supervisor e facilitador do processo de aprendizagem, não apenas como a fonte única de informações e conhecimentos. Ele torna-se responsável por promover o intercâmbio coletivo entre os estudantes, promovendo o movimento do saber atual para o saber a ser alcançado (AJELLHO, 2005).

As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e “trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor” (BERBEL, 2011). Assim, em contraposição ao método tradicional no qual os estudantes tendem a ter uma postura passiva de recepção de teorias, o método ativo propõe o movimento inverso, isto é, os alunos passam a ser compreendidos como sujeitos históricos. Dessa forma, assumem um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas e como ponto de partida para construção do conhecimento (DIESEL et al., 2017).

Homo creare experimentalis

A formação do *Homo creare experimentalis* significa a formação do indivíduo que atua criativamente, amparado por dinâmicas investigativas, ampliando seu repertório conceitual, procedimental e atitudinal, principalmente, na experimentação investigativa realizada, a partir de diferentes materiais e espaços, muito além dos laboratórios científicos (ROCHA, 2021).

Nesta perspectiva, aciona-se um conjunto de práticas e atos criativos, para proporcionar um aprender contextualizado e, assim, produzir o sujeito criativo investigativo *Homo creare experimentalis*, ou seja, o sujeito investigativo. Conforme Rocha e Farias (2020), podem-se encontrar demandas ao sujeito investigativo, aquele sujeito que desenvolve processos de imaginação, com criatividade e autonomia, envolvendo a resolução de problemas propostos, fazendo uso da pesquisa, ensino ou extensão. Além de explorar ideias e previsões, elaborando, dessa forma, possíveis planos de ações e experimentando o planejado, comunicando e socializando os resultados.

A criatividade e a autonomia, com uso de Sequência de Ensino Investigativa, possibilitam a resoluções de problemas, fazendo uso de metodologias ativas de aprendizagem como experimentação investigativa. Portanto, é uma forma de consolidar a indagação na formação e atos de ensino de professores para educação científica. Proporciona um ambiente alternativo de ensino, em prol da popularização da ciência, da iniciação científica e da formação inicial e continuada de professores (ROCHA, 2021).

Nesse contexto, a formação do sujeito criativo investigativo é uma das estratégias que ajuda a desenvolver nas crianças processos criativos, percepções de fenômenos e compreensão de conceitos e fenômenos observáveis. É nessa clareza de que as atividades e seus resultados envolvem concepções e ideias criadas, desenvolvidas por sujeitos que se identificam com a ciência, que se posicionam nesse discurso e passam a agir de acordo com suas verdades (ROCHA, 2021).

Sujeitos investigativos da criatividade, ou sujeitos *creare experimentalis*, no entanto, não são cientistas ou escolares científicos. Este sujeito investigativo trata-se de um conhecer, apreender e compreender o mundo real. Assim, o conhecimento científico é o resultado do desenvolvimento de criatividade, conceitos e teorias para se conhecer, compreender e apreender o mundo e, ao ensinar-se ciências, não se pode prescindir dele. Vê-se, portanto, que a criatividade investigativa não restringe o seu alcance aos laboratórios científicos. Portanto, pode contribuir para o desenvolvimento de capacidades inovadoras e eficientes na formação de especialistas adaptáveis para atuação no ensino superior e na educação básica e para o desenvolvimento de pesquisas na área de ensino por investigação alinhadas com as necessidades contemporâneas (ROCHA, 2021) através do uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas.

16. Metodologia de pesquisa:

A presente pesquisa será realizada no âmbito do componente curricular Metodologia de Ciências do curso de licenciatura de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* União da Vitória, durante os anos letivos de 2024, 2025, 2026 e 2027, e na rede municipal de educação de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) com professores que atuam no ensino de Ciências. Será organizado um Grupo de Trabalho com os acadêmicos e professores, os quais participarão de atividades presenciais e on-line.

16.1 Formação Inicial

Segundo Delizoicov et al. (2007), para refletir sobre sua prática, adaptando-a à realidade da escola, o professor de ciências precisa compreender quais são os conteúdos específicos da disciplina, e porque certos conteúdo ou temas necessitam ser ensinados e aprendidos pelo aluno. No entanto, para selecionar os assuntos pertinentes aos objetivos pretendidos, é preciso que o professor seja qualificado, a partir da constituição de sua identidade profissional. Nesse processo, o curso de licenciatura em Pedagogia (Unespar, Campus de União da Vitória) é um locus de formação de professores e, portanto, oferece condições para o desenvolvimento de saberes necessários à formação de professores para atuar como docente em ciências, nas séries iniciais.

Assim, atuando como professor dos componentes curriculares em Fundamentos de Ciências (72 horas) e Metodologia de Ciências (72 horas) do curso de licenciatura em Pedagogia (Unespar, *Campus* União da Vitória), o coordenador do projeto organizara um Grupo de Trabalho (GT) com os acadêmicos visando a utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais no ensino de ciências, objetivando a formação do sujeito criativo investigativo. Nessa perspectiva, será elaborado um plano de trabalho com o GT com embasamento teórico, para que o licenciando possa perceber o potencial das atividades que proporcionam a formação do sujeito criativo investigativo e cidadãos conscientes, frente às dificuldades que possam envolver o cotidiano escolar, através do uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais.

16.2 Formação Continuada

Segundo Nóvoa (2013) e Imbernón (2009), para que a formação continuada de professores possa ir ao encontro das reais necessidades docentes e promover maiores transformações na prática pedagógica, o professor precisa ser considerado o protagonista ativo de sua formação profissional e adquirir mais autonomia no gerenciamento de sua profissão. Para tanto, é fundamental a participação dos professores, opinando, apresentando críticas e sugestões, participando da tomada de decisões desde o início da organização do processo formativo: no planejamento, na execução, na implementação, na reformulação de estratégias e na avaliação dos resultados obtidos com a formação (IMBERNÓN, 2009).

Para a formação da equipe, será amplamente divulgado aos professores da rede de ensino municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC), dez vagas anuais (2024 a 2027), totalizando quarenta vagas, para a participação de um Grupo de Trabalho (GT) no ensino de Ciências (séries iniciais). Serão realizados dois encontros presenciais (16 horas) e quatro encontros *on-line* (16 horas) durante o ano letivo de 2024, 2025, 2026 e 2027 com

a equipe do GT. Os encontros presenciais ocorrerão concomitantemente com o Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo (CESB) que é oferecido anualmente pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Unespar – Campus União da Vitória). Os encontros *on-line* tem como objetivo, a organização do processo formativo, para a discussão do planejamento das atividades presenciais, visando os temas de metodologias ativa e tecnologias educacionais na formação do sujeito criativo. Após, as atividades presenciais, os encontros *on-line* servirão para a discussão da aplicação, reformulação de estratégias e avaliação dos resultados.

Sendo assim, é fundamental a valorização do conhecimento docente durante o desenvolvimento dos processos formativos. É preciso compreender que os professores, diante de um curso de formação, não são meros expectadores, recebendo informações sobre como deve acontecer a sua atuação profissional. Esses profissionais trazem consigo uma bagagem de conhecimentos, conquistas durante a sua trajetória de vida e ensino, que deve servir de matéria-prima nos processos formativos, para elaborar em conjunto aos demais profissionais novos conhecimentos capazes de promover novas ações pedagógicas (NÓVOA, 2013).

17. Cronograma de pesquisa

O presente projeto visa o desenvolvimento de atividades em um período de quatro anos (novembro de 2023 a novembro de 2027). As atividades propostas incluem objetivos a serem atingidos pelas metas abaixo: Os resultados obtidos deverão ser apresentados em congressos/simpósios e publicados em revistas científicas. Os meses estão agrupados em trimestres.

METAS	2023	2024					2025			2026				2027		
Revisão de literatura	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Formação do Grupo de Trabalho	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Elaboração das atividades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Aplicação das atividades com o GT	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Coletas e levantamento de dados	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Análises de dados	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P

Participação em eventos científicos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
-------------------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Elaboração dos artigos e relatório final	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Quadro 1. Cronograma de execução do projeto “Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais.”. Legenda: A (novembro e dezembro), E, I e M (janeiro a março), B, F, J e N (abril a junho), C, G, K e O (julho a setembro), D, H e L (outubro a dezembro) e P (outubro e novembro). Em destaque (cinza) os meses que serão realizados as atividades.

18. Referências:

AJELLO, A.M. Professores e Discussões: Formação e Prática Pedagógica. In: PONTECORVO, C.; AJELLO, A.M.; ZUCCHERMAGLIO, C. **Discutindo se Aprende:** Interação Social, Conhecimento e Escola. Porto Alegre, RS: Artmed. 2005.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, 2013, p.48-67.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n.1, 2011, p. 25-40.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação educacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 23 dez. 1996

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC/SEB/Dicei, 2013. 562p.

BRASIL. Presidência da República. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. Brasília: MEC/Sase, 2014

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Brasília: Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2017

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**. V. 14, n. 1, 2017, p. 268-288.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. Desafios para o Ensino de Ciências. In: **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FENACEB (**Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica**) / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica –Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 84 p. ISBN 85-98171-47-6. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EnsMed/fenaceb.pdf>, em 26 de outubro de 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente de professores: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

KRASILCHIK, M. Caminhos do ensino de ciências no Brasil. **Em Aberto**, v.2, n. 55, 1992.

LOVATO, F. L.; et al. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2 2018, p. 154-171

MORAN, J.M. **Desafios da internet para o professor**. Disponível em: http://mat.ufrgs.br/~vclotilde/disciplinas/Site%20V%EDdeos/html/textos_pdf/desafios_da_internet_para_o_professor.pdf. Acesso em: 22 de agosto de 2014.

NARDI, R.; ALMEIDA, M. J. P. M. Investigação em ensino de ciências no Brasil segundo pesquisadores da área: alguns fatores que lhe deram origem. **Pro-Posições**, v. 18, n. 1(52), 2007, p. 213-225.

NÓVOA, A. Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores. IN: GATTI, B.A et al. **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: Unesp, 2013.

PEREIRA, R. Método Ativo: Técnicas de Problemática da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. In: **Anais... VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade**. São Cristóvão, SE. 2012.

ROCHA, C.J.T.; MALHEIRO, J.M.S. Interações dialógicas na experimentação investigativa em um Clube de Ciências: proposição de instrumento de análise metacognitivo. **Amaz RECM**. Especial Metacognição, v. 14, n. 29, 2018.

ROCHA, C.J.T.; FARIAS, S.A. Metodologia Ativas de Aprendizagem possíveis em Ensino de Ciências e Matemáticas. **Revista Reamec**, v. 8, n. 2, p. 69-87, 2020.

ROCHA, C.J.T. Desenvolvimento profissional docente e formação do *Homo creare experimentalis*. **Revista Teias**, v. 22, n. 65, 2021.



SANTOS, T.W.; DE SÁ, R.A. **Formação continuada de professores, tecnologias digitais e o pensamento complexo**. Curitiba: Appris, 2022.

Local/Data: 06 de novembro de 2023

Assinatura Coordenador:

- a) **Parecer Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação:** (1. Atestar cumprimento das exigências e requisitos; 2. Data/assinatura da Chefia).
- b) **Parecer Circunstanciado Colegiado de Curso:** (Observar: 1. Parecer quanto às linhas e objetos de pesquisa; 2. Data/assinatura da Coordenação; 3. Cópia da Ata de aprovação).
- c) **Parecer Conselho de Centro de Áreas:** (1. Data/assinatura da Direção; 2. Cópia da Ata de aprovação).
- d) **Parecer Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação:** (1. Data do registro do Projeto; 2. Data/assinatura da Chefia).

**A forma de tramitação no campus (protocolo) fica a critério de cada campus, desde que haja os devidos registros formais e arquivados.*

Documento: **pesquisa_Clovis_Gurski_2023.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 07/11/2023 15:29 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Clovis Roberto Gurski** em: 07/11/2023 15:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
aa18bff3ac441c87174cac287011b9a9.



RESOLUÇÃO N.º 014/2023 – CEPE/UNESPAR

ANEXO III – TERMO DE COMPROMISSO

Eu CLOVIS ROBERTO GURSKI, docente
do Centro de Ciências Exatas e Biológicas do Campus
de União da Vitória, por meio desse termo, COMPROMETO-ME,
enquanto estiver em regime de TIDE, na Unespar, a não exercer outra atividade
remunerada regular ou manter vínculo empregatício no setor público ou privado;
atuar como profissional autônomo ou participar, com remuneração, de conselhos
de entidades privadas; desenvolver funções que impliquem em responsabilidade
técnica ou administrativa em empresa ou instituição da qual seja sócio cotista ou
acionário, bem como observar e acompanhar o cumprimento regular da legislação
vigente, dos demais termos da Resolução N.º 014/2023 – CEPE/UNESPAR e suas
atualizações e/ou alterações.

União da Vitória, 06 de novembro de 2023

Clovis Roberto Gurski
Docente

Documento: **TERMODECOMPROMISSO..pdf**.

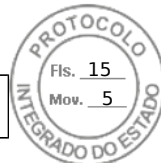
Assinatura Simples realizada por: **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 07/11/2023 15:29 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Clovis Roberto Gurski** em: 07/11/2023 15:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
afdaaf866f8876406b46f9165093807c.



DECLARAÇÃO – ACÚMULO DE CARGO

REGISTRO GERAL	NOME CLOVIS ROBERTO GURSKI
----------------	-------------------------------

SEXO	DATA NASC 02/ 10 /1966	EST. NASC PR	CARGO/NIVEL/CLASSE Professor Assistente "C"
------	---------------------------	-----------------	--

ENDEREÇO RESIDENCIAL		
RUA/AVENIDA/ETC Rua Gerônimo Coelho	NÚMERO 75	COMPLEMENTO casa

BAIRRO/DISTRITO Centro	CEP 89400-000
---------------------------	------------------

MUNICÍPIO PORTO UNIÃO	TELEFONE 42-991033427
--------------------------	--------------------------

E-MAIL profclovivr@gmail.com	FAX	RAMAL	CELULAR 42-991033427
---------------------------------	-----	-------	-------------------------

☐

Declaro para fins de concessão do Regime de Trabalho TIDE que não exerço outra atividade ou função remunerada, nem percebo qualquer benefício oriundo dos cofres públicos.

☒

Declaro para fins de concessão do Regime de Trabalho TIDE que percebo remuneração por outra fonte, conforme segue:

IDENTIFICAÇÃO DA OUTRA FONTE DE RENDIMENTO

() ATIVO	(X) APOSENTADO	() REFORMADO	() PENSIONISTA
Órgão Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV/COLTEC			
Endereço Avenida Bento Munhoz			
Cargo/Função professor do ensino médio - 2 grau			
Data Adm/Nom 01/03/1996, Horário de Trabalho aposentado			
Carga Horária Semanal aposentado, Remuneração 4.600,00 6.985,26			

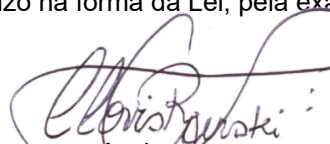
IDENTIFICAÇÃO DA OUTRA FONTE DE RENDIMENTO

() ATIVO	() APOSENTADO	() REFORMADO	() PENSIONISTA
Órgão			
Endereço			
Cargo/Função			
Data Adm/Nom, Horário de Trabalho			
Carga Horária Semanal, Remuneração			

IDENTIFICAÇÃO DA OUTRA FONTE DE RENDIMENTO

() ATIVO	() APOSENTADO	() REFORMADO	() PENSIONISTA
Órgão			
Endereço			
Cargo/Função			
Data Adm/Nom, Horário de Trabalho			
Carga Horária Semanal, Remuneração			

Declaro através deste instrumento, que me responsabilizo na forma da Lei, pela exatidão da presente declaração e das informações nela prestada.
Curitiba, 07 de novembro de 2023.


Assinatura

Documento: **TIDEDECLAR.ACUMULODECARGOSIESPARACONCESSAOETIDEPRONTO.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 07/11/2023 15:29 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Clovis Roberto Gurski** em: 07/11/2023 15:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
c106aae92e5416cea3c302eb7de882d2.



CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
COLEGIADO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 07/11/2023 15:28

DESPACHO

Prezado Dr. Rogério Krupek
Chefe da divisão de Pesquisa

Encaminho meu projeto de pesquisa para registro da Divisão de Pesquisa e posterior envio ao Colegiado de Ciências Biológicas, com vistas a alterações do meu regime de trabalho para TIDE.

Atenciosamente,

Prof. Clovis Roberto Gurski

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 07/11/2023 15:29 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Clovis Roberto Gurski** em: 07/11/2023 15:28.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
df71b0001c41ee16bf9064ae569bccab.

CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
DIVISAO DE PESQUISAE PÓS GRADUACAO

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 07/11/2023 19:21

DESPACHO

À Coordenação do curso de Ciências Biológicas
Prezada Dra. Carla A. Lorscheider

A Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação encaminha neste protocolo o parecer do Projeto de Pesquisa do docente Clóvis Roberto Gurski, para emissão de parecer do Colegiado, registro em ata e tramitação ao respectivo Centro de Área.

Atenciosamente,
Prof. Dr. Rogério Antonio Krupek
Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação/UNESPAR Campus União da Vitória

Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Rogério Antonio Krupek (XXX.196.509-XX)** em 07/11/2023 19:22 Local: UNESPAR/UVA/DIV/PES/POS-GRAD.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Rogério Antonio Krupek** em: 07/11/2023 19:21.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
f981f882315ff7b74054db802cdd9fe3.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Campus de União da Vitória

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019 - D.O.E. 14/08/2019
Praça Coronel Amazonas, S/N, Centro - CEP: 84600-185 - Fone: (42) 3521-9100
União da Vitória - Paraná
<http://uniaodavitoria.unespar.edu.br>



DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO CAMPUS UNIÃO DA VITORIA

PARECER

Assunto	Projeto de Pesquisa		
Título	Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais.		
Vigência	Início	20/11/2023	Fim 19/11/2027
E-protocolo	21.288.824-9		
Relator	Rogério Antonio Krupek		

1. Histórico

O referido Projeto de Pesquisa é apresentado a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação para verificação das exigências e requisitos ao Regulamento de Pesquisa vigente e seus anexos.

2. Análise

O referido Projeto de Pesquisa cumpre os requisitos e atende a Resolução Nº.009/2020 - CEPE/UNESPAR - Regulamento de Pesquisa que tratam de **Projeto de Pesquisa**.

3. Parecer

A Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR Campus União da Vitória atesta o cumprimento das exigências e requisitos estabelecidos na Resolução Nº.009/2020 - CEPE/UNESPAR- Regulamento de Pesquisa para o referido Projeto.

União da Vitória, 7 de novembro de 2023.


Dr. Rafael Bueno Noletto
Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação
Portaria n. 144/2021-Reitoria/Unespar



Documento: **prof.ClovisGurski.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Rogério Antonio Krupek (XXX.196.509-XX)** em 07/11/2023 19:22 Local: UNESPAR/UVA/DIV/PES/POS-GRAD.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Rogério Antonio Krupek** em: 07/11/2023 19:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
4efbadd8623e0fb4a45dcd78a0a8b24d.

CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
COLEGIADO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 13/11/2023 15:00

DESPACHO

Dra. Daniela Holdefer
Diretora do Centro de Ciências Exatas e Biológicas

Dou prosseguimento a solicitação do Professor Clovis Roberto Gurski referente a alteração de modalidade de Dedicação Exclusiva.

Dra. Carla Andreia Lorscheider
Coordenadora do Curso de Ciências Biológica

Documento: **DESPACHO_3.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Carla Andreia Lorscheider (XXX.447.239-XX)** em 13/11/2023 15:07 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Carla Andreia Lorscheider** em: 13/11/2023 15:00.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
a147fe4e41a6df212d86958089512ed9.



FORMULÁRIO II PROPOSIÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

**O responsável pelo preenchimento e encaminhamento é o coordenador do Projeto de Pesquisa*
Tramitação: Coordenador → Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação → Colegiado de Curso → Conselho de Centro de Área → Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação.

1. **Campus:** União da Vitória

2. **Centro de Áreas:** Ciências Exatas e Biológicas

3. **Colegiado de Curso*:** Ciências Biológicas
(X) Graduação () Pós-Graduação *Stricto Sensu*

4. **Título do Projeto de Pesquisa:** Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (anos iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais.

5. **Tema do Projeto de Pesquisa*:** Ensino de Ciências nos anos iniciais.

6. **Objetos/corpus de Pesquisa*:** Contribuir com o desenvolvimento profissional inicial e continuado docente no ensino de ciências, anos iniciais.

7. **Integra extensão () e/ou ensino ().**

Se sim, como: _____

8. **Período de vigência:**
() Inicial: 20/11/2023 a 19/11/2027.

9. **Vínculo a Grupo de Pesquisa:**
() Sim:
(x) Não

10. **Participantes:**
10.1. **Coordenador*:**

Nome	Titulação	Campus	Centro	CH**
Clovis Roberto Gurski	Mestre	União da Vitória	Ciências Exatas e Biológicas	14

**Para coordenador que seja docente temporário, indicar o período de vigência do contrato.*

***Indicar a CH a ser computada no PAD, cf. regulamento próprio de distribuição de carga horária da Unespar.*

Contato Coordenador:
E-mail: profclovisr@gmail.com.br

Telefone: (42) 991033427

10.2. **Membros:**

Pesquisadores (categoria) ¹	Titulação	Instituição / Campus	Centro	CH*
Clovis Roberto Gurski (professor efetivo)	Mestre	Unespar/ União da Vitória	Ciências Exatas e Biológicas	14
Cassiano Lima (técnico do laboratório)	Licenciado em Ciências Biológicas	Unespar/ União da Vitória	Ciências Exatas e Biológicas	2

*Indicar a CH a ser computada no PAD, cf. regulamento próprio de distribuição de carga horária da Unespar.

11. Classificação da Área:

- a) Grande Área: Educação
- b) Área: Ensino-Aprendizagem
- c) Subárea: Métodos e Técnicas de Ensino

Código CNPq: 7.08.00.00-6

Código CNPq: 7.08.04.00-1

Código CNPq: 7.08.04.02-8

12. Resumo:

O ensino de ciências nas duas últimas décadas sofreu intensas transformações na busca de adequação para atender as demandas sociais atuais, embora nesse mesmo cenário, ainda seja possível identificarmos práticas tradicionais nos espaços escolares. Este trabalho objetiva a possibilidade de transformação e oportunidade para o desenvolvimento profissional docente, contribuindo para melhorar a prática remetida às abordagens no ensino de ciências (anos iniciais). Será formado um Grupo de Trabalho (GT) com acadêmicos do curso de licenciatura em Pedagogia (Unespar, Campus União da Vitória) e professores da rede municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC), com o intuito de planejar e implementar atividades no ensino de ciências (anos iniciais) utilizando metodologias ativas e tecnologias educacionais, visando a formação de sujeitos criativos e investigativos. A coleta de dados será realizada por meio de registro das atividades, questionários, gravações em áudio e anotações em diário de campo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação Científica. Prática Contextualizada.

13. Caracterização e justificativa da pesquisa:

No Brasil, o ensino de ciências poderia ser definido como tradicional até meados dos anos 50, caracterizando-se por muita verbalização e aulas teóricas, com conteúdo enfocando o produto final das atividades científicas. Eram colocados em evidência somente os aspectos positivos, sem jamais questionar a utilização do conhecimento científico pelo homem ou até mesmo a tão famosa, acreditada e praticada, “neutralidade” da ciência (FENACEB, 2006). O ensino de ciências passou por diversas modificações a partir de projetos e teorias educacionais, como aponta Krasilchik (1992), relatando que o ápice destas discussões foi claramente observado na década de setenta, fortemente influenciada por uma corrida tecnológica, onde até

¹ Categorias: docentes efetivos ou temporários da Unespar e da Escola Superior de Segurança Pública da APMG; acadêmicos da Unespar de graduação vinculados ou não aos Programas de IC & T e de pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu*; agentes universitários da Unespar; estudantes do Ensino Médio vinculados ao Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIC-EM; pesquisadores, estudantes, profissionais de outras instituições e da comunidade externa.

então as principais características de formação não eram uma prioridade ou não se condicionavam a devida atenção.

Nos últimos anos, a educação brasileira passou por uma série de reformas em busca de um modelo que transformasse a realidade educacional do país, que por muito tempo repercutiu em altas taxas de analfabetismo, em resposta da precariedade de políticas comprometidas com o ensino significativo e de qualidade. “Várias tendências pedagógicas se manifestaram na educação brasileira, ao longo desses anos, buscando substituir e, ao mesmo tempo, coexistindo com a pedagogia autoritária da escola tradicional” (FENACEB, 2006).

Para formar bons cidadãos pensantes e críticos, o ensino de ciências precisa de um sistema que forneça assistência aos professores, tanto em seu processo de formação inicial quanto continuada, valorizando-o, fornecendo recursos didáticos de ensino, além de ambientes propícios para o aprendizado, como laboratórios e um amplo aspecto de discussão sobre as metodologias ativas e tecnologias educacionais.

Dessa perspectiva, conforme Rocha e Malheiro (2018), podem-se encontrar demandas ao sujeito *create experimentalis*, aquele sujeito que desenvolve processos de imaginação, com criatividade e autonomia, envolvendo a resolução de problemas propostos, fazendo uso da pesquisa, ensino ou extensão. Além de explorar ideias e previsões, elaborando possíveis planos de ações e experimentando o planejado, comunicando e socializando os resultados.

Segundo Freire (2004), para o desenvolvimento do trabalho docente, é fundamental que os professores se apropriem constantemente dos avanços da ciência e das teorias pedagógicas, a fim de agregar à sua profissão um profundo conhecimento das práticas docentes que surgem a cada dia. Os professores de ciências possuem algumas práticas pedagógicas que podem auxiliá-los e enriquecer suas aulas. Contudo, em alguns casos, esses artifícios utilizados no ensino da ciência podem vir a ser adquiridos somente após um longo tempo de experiência na área (ROCHA e FARIAS, 2020). Dessa maneira, se faz necessária à elaboração de conhecimentos sobre métodos ativos, experimentação, tecnologias educacionais e que possam atualizar os educadores em práticas e técnicas metodológicas, durante a formação inicial, nos componentes curriculares, nos estágios supervisionados e participando de projetos.

Portanto, este projeto se justifica pela importância em discutir e compreender as propostas e práticas pedagógicas no ensino de ciências, consistindo-as em ferramentas úteis para os agentes envolvidos no processo de criatividade do sujeito investigativo, bem como, responder quais as principais tendências de inovação nas metodologias de ensino como pontos de partida para avançar em processos reflexivos, de integração cognitiva, generalizações e reelaborações de novas práticas no contexto da educação científica no ensino de ciências.

14. Objetivos – Geral e Específicos:

O presente projeto, tem como objetivo geral formar um Grupo de Trabalho com acadêmicos do curso de Pedagogia e professores da rede municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) para discutir um conjunto de práticas e técnicas contextualizadas, através de metodologias ativas e tecnologias educacionais viáveis ao ensino de ciências, para a construção de um sujeito criativo investigativo.

Assim, os objetivos específicos são:

- Contribuir para o estudo de temas das ciências por professores e acadêmicos de Pedagogia, para o fortalecimento do processo de ensino nesse componente curricular;
- Compreender quais os saberes docentes necessários para a construção da identidade dos professores de ciências durante o processo de formação inicial;
- Relacionar a teoria e prática no ensino de ciências, como critério relevante para a formação docente, utilizando as metodologias ativas e tecnologias educacionais,
- Ampliar as possibilidades de utilização pedagógica das tecnologias educacionais no ensino de ciências através de recursos midiáticos, vídeos, plataformas educacionais, jogos, aplicativos, entre outros.

15. Aporte teórico:

Tecnologias educacionais

A inserção da tecnologia no contexto educacional já existe desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 (BRASIL, 1996), sendo reiterada a necessidade da utilização dos computadores como instrumento de aprendizagem dos estudantes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997). As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNs) (BRASIL, 2013) reafirmam a importância da utilização de tecnologias digitais como instrumentos favorecedores da aprendizagem dos estudantes. Já o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014) indica a relevância de definir estratégias pedagógicas para promover a integração das tecnologias digitais nas ações escolares, como forma de inovar a prática pedagógica e contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) reitera essa necessidade e chama a atenção para o uso crítico, ético e reflexivo das tecnologias digitais nas práticas cotidianas escolares, a fim de promover o acesso e a disseminação de informações, a comunicação, a produção do conhecimento e a resolução de problemas. Esse documento traz ainda alguns conhecimentos a serem desenvolvidos no componente curricular de ciências da natureza, a saber:

Na área de Ciências da Natureza, os conhecimentos conceituais são sistematizados em leis, teorias e modelos. A elaboração, a interpretação e a aplicação de modelos explicativos para fenômenos naturais e sistemas tecnológicos são aspectos fundamentais do fazer científico, bem como a identificação de regularidades, invariantes e transformações (BRASIL, 2017).

Em tempos de cibercultura, muitos estudantes são usuários dos recursos midiáticos fora da escola. É importante os profissionais da educação apropriarem-se dessas tecnologias e suas linguagens e utilizarem-nas em suas práticas docentes, com vistas a garantirem o acesso às informações de diversas e diferentes fontes, bem como à pesquisa de conteúdo pertinentes ao trabalho educativo (MORAN, 2014; SANTOS e DE SÁ, 2022).

A importância da formação inicial e continuada de professores para a utilização pedagógica no contexto escolar está mencionada no PNE, e apresenta-se como estratégia para alcançar a Meta 5, na qual está indicada a necessidade de “promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o

conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras [...]” (BRASIL, 2014). Também está citada nas DCNs para a formação inicial continuada dos profissionais do magistério da educação básica. O Parecer CNE/CP n.º 2/2015 informa nos itens:

2.2 Egresso da formação inicial e continuada: VIII - [...] desenvolvimento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos educacionais e escolares, incluindo o uso de tecnologias educacionais, diferentes recursos e estratégias didático-pedagógicas (BRASIL, 2015).

2.4 Formação continuada dos profissionais do magistério: [...] a formação continuada decorre de concepção de desenvolvimento profissional dos profissionais do magistério que leva em conta: II – a necessidade de acompanhar a inovação e o desenvolvimento associados ao conhecimento, à ciência e à tecnologia (BRASIL, 2015).

Metodologias ativas

No que corresponde ao uso metodologia ativa no processo de ensino importa destacar que não é algo novo, visto que se trata de uma abordagem de ensino com fundamentos teóricos já consagrados (DIESEL et al., 2017). No século XX, a educação é o resultado de um processo que passa por diversos pensadores, os quais discutem os modelos de ensino e destacam a necessidade de autonomia dos estudantes. Podemos destacar as ideias de John Dewey de ensino através de projetos e da resolução de problemas, de aprendizagem pelo condicionamento de Montessori, a aprendizagem por experiências de Frenet, as teorias de aprendizagem de Piaget e Vygotsky, a aprendizagem significativa de David Ausubel, a crítica ao modelo de educação bancária de Paulo Freire e o construtivismo do francês Michael Foucault (ROCHA et al., 2018; NARDI; ALMEIDA, 2007).

Nesse século, também a maneira de fazer ciência foi sendo modificada. Os cientistas passaram a congrega-se em diversos canais, contribuindo para formar um imaginário sobre a ciência. Para Nardi e Almeida (2007) entre as instâncias que possibilitaram a disseminação de procedimentos, de resultados e de ideologias próprias do fazer científico está a escola, em seus diferentes níveis, do fundamental ao superior. Além do papel da escola, a aprendizagem ativa ocorre por meio da interação do aluno com o assunto estudado, ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo passivamente (BARBOSA e MOURA, 2013).

Neste contexto, as chamadas metodologias ativas constituem em práticas colaborativas ou cooperativas nas quais o aluno é o protagonista central e os professores mediadores ou facilitadores do processo (LOVATO et al., 2018). Assim, o professor e o livro didático não são mais os meios exclusivos dos saberes na integração de aulas (PEREIRA, 2012). Barbosa e Moura (2013), apontam que o professor atua como orientador, supervisor e facilitador do processo de aprendizagem, não apenas como a fonte única de informações e conhecimentos. Ele torna-se responsável por promover o intercâmbio coletivo entre os estudantes, promovendo o movimento do saber atual para o saber a ser alcançado (AJELLHO, 2005).

As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e “trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor” (BERBEL, 2011). Assim, em contraposição ao método tradicional no qual os estudantes tendem a ter uma postura passiva de recepção de teorias, o método ativo propõe o movimento inverso, isto é, os alunos passam a ser compreendidos como sujeitos históricos. Dessa forma, assumem um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas e como ponto de partida para construção do conhecimento (DIESEL et al., 2017).

Homo creare experimentalis

A formação do *Homo creare experimentalis* significa a formação do indivíduo que atua criativamente, amparado por dinâmicas investigativas, ampliando seu repertório conceitual, procedimental e atitudinal, principalmente, na experimentação investigativa realizada, a partir de diferentes materiais e espaços, muito além dos laboratórios científicos (ROCHA, 2021).

Nesta perspectiva, aciona-se um conjunto de práticas e atos criativos, para proporcionar um aprender contextualizado e, assim, produzir o sujeito criativo investigativo *Homo creare experimentalis*, ou seja, o sujeito investigativo. Conforme Rocha e Farias (2020), podem-se encontrar demandas ao sujeito investigativo, aquele sujeito que desenvolve processos de imaginação, com criatividade e autonomia, envolvendo a resolução de problemas propostos, fazendo uso da pesquisa, ensino ou extensão. Além de explorar ideias e previsões, elaborando, dessa forma, possíveis planos de ações e experimentando o planejado, comunicando e socializando os resultados.

A criatividade e a autonomia, com uso de Sequência de Ensino Investigativa, possibilitam a resoluções de problemas, fazendo uso de metodologias ativas de aprendizagem como experimentação investigativa. Portanto, é uma forma de consolidar a indagação na formação e atos de ensino de professores para educação científica. Proporciona um ambiente alternativo de ensino, em prol da popularização da ciência, da iniciação científica e da formação inicial e continuada de professores (ROCHA, 2021).

Nesse contexto, a formação do sujeito criativo investigativo é uma das estratégias que ajuda a desenvolver nas crianças processos criativos, percepções de fenômenos e compreensão de conceitos e fenômenos observáveis. É nessa clareza de que as atividades e seus resultados envolvem concepções e ideias criadas, desenvolvidas por sujeitos que se identificam com a ciência, que se posicionam nesse discurso e passam a agir de acordo com suas verdades (ROCHA, 2021).

Sujeitos investigativos da criatividade, ou sujeitos *creare experimentalis*, no entanto, não são cientistas ou escolares científicos. Este sujeito investigativo trata-se de um conhecer, apreender e compreender o mundo real. Assim, o conhecimento científico é o resultado do desenvolvimento de criatividade, conceitos e teorias para se conhecer, compreender e apreender o mundo e, ao ensinar-se ciências, não se pode prescindir dele. Vê-se, portanto, que a criatividade investigativa não restringe o seu alcance aos laboratórios científicos. Portanto, pode contribuir para o desenvolvimento de capacidades inovadoras e eficientes na formação de especialistas adaptáveis para atuação no ensino superior e na educação básica e para o desenvolvimento de pesquisas na área de ensino por investigação alinhadas com as necessidades contemporâneas (ROCHA, 2021) através do uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas.

16. Metodologia de pesquisa

A presente pesquisa será realizada no âmbito do componente curricular Metodologia de Ciências do curso de licenciatura de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *Campus* União da Vitória, durante os anos letivos de 2024, 2025, 2026 e 2027, e na rede municipal de educação de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) com professores que atuam no ensino de Ciências. Será organizado um Grupo de Trabalho com os acadêmicos e professores, os quais participarão de atividades presenciais e on-line.

16.1 Classificações da pesquisa

Em relação aos aspectos metodológicos, quanto a abordagem do problema classifica-se como uma pesquisa qualitativa, do ponto de vista do objeto trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, quanto aos objetivos classifica-se como explicativa e em relação aos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa de intervenção pedagógica. Para Damiani et al. (2013), as pesquisas do tipo intervenção pedagógica envolvem o planejamento e a implementação de mudanças direcionadas às melhorias nos processos de aprendizagem dos participantes, seguidas de avaliação dos efeitos dessas interferências.

16.2 Formação Inicial

Segundo Delizoicov et al. (2007), para refletir sobre sua prática, adaptando-a à realidade da escola, o professor de ciências precisa compreender quais são os conteúdos específicos da disciplina, e porque certos conteúdo ou temas necessitam ser ensinados e aprendidos pelo aluno. No entanto, para selecionar os assuntos pertinentes aos objetivos pretendidos, é preciso que o professor seja qualificado, a partir da constituição de sua identidade profissional. Nesse processo, o curso de licenciatura em Pedagogia (Unespar, *Campus* de União da Vitória) é um locus de formação de professores e, portanto, oferece condições para o desenvolvimento de saberes necessários à formação de professores para atuar como docente em ciências, nos anos iniciais.

Assim, atuando como professor dos componentes curriculares em Fundamentos de Ciências (72 horas) e Metodologia de Ciências (72 horas) do curso de licenciatura em Pedagogia (Unespar, *Campus* União da Vitória), o coordenador do projeto organizara um Grupo de Trabalho (GT) com os acadêmicos visando a utilização de metodologias ativas e tecnologias educacionais no ensino de ciências, objetivando a formação do sujeito criativo investigativo. Nessa perspectiva, será elaborado um plano de trabalho com o GT com embasamento teórico, para que o licenciando possa perceber o potencial das atividades que proporcionam a formação do sujeito criativo investigativo e cidadãos conscientes, frente às dificuldades que possam envolver o cotidiano escolar, através do uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais.

16.3 Formação Continuada

Segundo Nóvoa (2013) e Imbernón (2009), para que a formação continuada de professores possa ir ao encontro das reais necessidades docentes e promover maiores transformações na prática pedagógica, o professor precisa ser considerado o protagonista ativo de sua formação profissional e adquirir mais autonomia no gerenciamento de sua

profissão. Para tanto, é fundamental a participação dos professores, opinando, apresentando críticas e sugestões, participando da tomada de decisões desde o início da organização do processo formativo: no planejamento, na execução, na implementação, na reformulação de estratégias e na avaliação dos resultados obtidos com a formação (IMBERNÓN, 2009).

Para a formação da equipe, será amplamente divulgado aos professores da rede de ensino municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC), dez vagas anuais (2024 a 2027), totalizando quarenta vagas, para a participação de um Grupo de Trabalho (GT) no ensino de Ciências (anos iniciais). Serão realizados dois encontros presenciais (16 horas) e quatro encontros *on-line* (16 horas) durante o ano letivo de 2024, 2025, 2026 e 2027 com a equipe do GT. Os encontros presenciais ocorrerão concomitantemente com o Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo (CESB) que é oferecido anualmente pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Unespar – Campus União da Vitória). Os encontros *on-line* tem como objetivo, a organização do processo formativo, para a discussão do planejamento das atividades presenciais, visando os temas de metodologias ativa e tecnologias educacionais na formação do sujeito criativo. Após, as atividades presenciais, os encontros *on-line* servirão para a discussão da aplicação, reformulação de estratégias e avaliação dos resultados.

Sendo assim, é fundamental a valorização do conhecimento docente durante o desenvolvimento dos processos formativos. É preciso compreender que os professores, diante de um curso de formação, não são meros expectadores, recebendo informações sobre como deve acontecer a sua atuação profissional. Esses profissionais trazem consigo uma bagagem de conhecimentos, conquistas durante a sua trajetória de vida e ensino, que deve servir de matéria-prima nos processos formativos, para elaborar em conjunto aos demais profissionais novos conhecimentos capazes de promover novas ações pedagógicas (NÓVOA, 2013).

16.4 Produção de dados

Os dados serão produzidos por meio de aplicações de pré-testes, pós-testes, questionários, gravação das falas em áudio e anotações em diário de campo.

16.5 Análise de dados

Os dados serão analisados e categorizados com base na análise de conteúdo de Bardin (2009). A partir destes dados, será verificado se os estudantes superaram a suposta neutralidade em relação ao desenvolvimento científico e tecnológico, a qual, como propõe Auler (2002), está associada a três mitos: determinismo tecnológico, salvacionismo científico-tecnológico e modelo de decisões tecnocráticas. O mito do determinismo é compreendido a partir de duas ideias centrais: a mudança tecnológica causa linearmente uma mudança social; e, a tecnologia é autônoma e independente das influências sociais. Na perspectiva salvacionista, a ciência e tecnologia são desenvolvidas para solucionar os problemas da humanidade levando linearmente ao bem-estar social. E, referente ao modelo de decisões tecnocráticas, neutraliza-se a sociedade do processo de decisões técnico-científicas, desta maneira, apenas o especialista é capaz de solucionar todos os problemas, inclusive os sociais, de maneira ideologicamente neutra

17. Cronograma de pesquisa

O presente projeto visa o desenvolvimento de atividades em um período de quatro anos (novembro de 2023 a novembro de 2027). As atividades propostas incluem objetivos a serem atingidos pelas metas abaixo: Os resultados obtidos deverão ser apresentados em congressos/simpósios e publicados em revistas científicas. Os meses estão agrupados em trimestres.

METAS	2023	2024					2025					2026					2027				
Revisão de literatura	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Formação do Grupo de Trabalho	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Elaboração das atividades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Aplicação das atividades com o GT	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Coletas e levantamento de dados	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Análises de dados	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Participação em eventos científicos	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					
Elaboração dos artigos e relatório final	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P					

Quadro 1. Cronograma de execução do projeto “Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (anos iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais.”. Legenda: A (novembro e dezembro), E, I e M (janeiro a março), B, F, J e N (abril a junho), C, G, K e O (julho a setembro), D, H e L (outubro a dezembro) e P (outubro e novembro). Em destaque (cinza) os meses que serão realizados as atividades.

18. Referências:

AJELLO, A.M. Professores e Discussões: Formação e Prática Pedagógica. In: PONTECORVO, C.; AJELLO, A.M.; ZUCCHERMAGLIO, C. **Discutindo se Aprende: Interação Social, Conhecimento e Escola**. Porto Alegre, RS: Artmed. 2005.

AULER, D. **Interações entre Ciência-Tecnologia-Sociedade no Contexto da Formação de Professores de Ciências**. 2002. Tese (Doutorado em Educação), Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, 2013, p.48-67.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5ª ed. Lisboa: Edições 70, 2009, 281 p.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n.1, 2011, p. 25-40.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação educacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 23 dez. 1996

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC/SEB/Dicei, 2013. 562p.

BRASIL. Presidência da República. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação**. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. Brasília: MEC/Sase, 2014

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Brasília: Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2017

DAMIANI, M. F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n.45, 57 – 67, maio/agosto 2013.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**. V. 14, n. 1, 2017, p. 268-288.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. Desafios para o Ensino de Ciências. In: **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FENACEB (**Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica**) / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica –Brasília: Ministério da Educação,

Secretaria de Educação Básica, 2006. 84 p. ISBN 85-98171-47-6. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EnsMed/fenaceb.pdf>, em 26 de outubro de 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente de professores: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

KRASILCHIK, M. Caminhos do ensino de ciências no Brasil. **Em Aberto**, v.2, n. 55, 1992.

LOVATO, F. L.; et al. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2 2018, p. 154-171

MORAN, J.M. **Desafios da internet para o professor**. Disponível em: http://mat.ufrgs.br/~vclotilde/disciplinas/Site%20V%EDdeos/html/textos_pdf/desafios_da_internet_para_o_professor.pdf. Acesso em: 22 de agosto de 2014.

NARDI, R.; ALMEIDA, M. J. P. M. Investigação em ensino de ciências no Brasil segundo pesquisadores da área: alguns fatores que lhe deram origem. **Pro-Posições**, v. 18, n. 1(52), 2007, p. 213-225.

NÓVOA, A. Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores. IN: GATTI, B.A et al. **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: Unesp, 2013.

PEREIRA, R. Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. In: **Anais... VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade**. São Cristóvão, SE. 2012.

ROCHA, C.J.T.; MALHEIRO, J.M.S. Interações dialógicas na experimentação investigativa em um Clube de Ciências: proposição de instrumento de análise metacognitivo. **Amaz RECM**. Especial Metacognição, v. 14, n. 29, 2018.

ROCHA, C.J.T.; FARIAS, S.A. Metodologia Ativas de Aprendizagem possíveis em Ensino de Ciências e Matemáticas. **Revista Reamec**, v. 8, n. 2, p. 69-87, 2020.

ROCHA, C.J.T. Desenvolvimento profissional docente e formação do *Homo creare experimentalis*. **Revista Teias**, v. 22, n. 65, 2021.

SANTOS, T.W.; DE SÁ, R.A. **Formação continuada de professores, tecnologias digitais e o pensamento complexo**. Curitiba: Appris, 2022.

Local/Data: 06 de novembro de 2023



Assinatura Coordenador:

- a) **Parecer Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação:** (1. Atestar cumprimento das exigências e requisitos; 2. Data/assinatura da Chefia).
- b) **Parecer Circunstanciado Colegiado de Curso:** (Observar: 1. Parecer quanto às linhas e objetos de pesquisa; 2. Data/assinatura da Coordenação; 3. Cópia da Ata de aprovação).
- c) **Parecer Conselho de Centro de Áreas:** (1. Data/assinatura da Direção; 2. Cópia da Ata de aprovação).
- d) **Parecer Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação:** (1. Data do registro do Projeto; 2. Data/assinatura da Chefia).

**A forma de tramitação no campus (protocolo) fica a critério de cada campus, desde que haja os devidos registros formais e arquivados.*

Documento: **pesquisa_Clovis_Gurski_2023_apos_sugestoes_colegiado.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Carla Andreia Lorscheider (XXX.447.239-XX)** em 13/11/2023 15:07 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 13/11/2023 16:06 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Carla Andreia Lorscheider** em: 13/11/2023 15:01.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
ed0dad1fe56498b66804fee1e812c46b.

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Parecer do Colegiado

Apresento a relatoria do projeto intitulado: “Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (anos iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais” (protocolo 21.288.824-9) proposto por Clovis Roberto Gurski professor do quadro docente do colegiado de Ciências Biológicas da UNESPAR, *Campus* de União da Vitória.

O projeto tem como objetivo geral formar um Grupo de Trabalho com acadêmicos do curso de Pedagogia e professores da rede municipal de União da Vitória (PR) e Porto União (SC) para discutir um conjunto de práticas e técnicas contextualizadas, através de metodologias ativas e tecnologias educacionais viáveis ao ensino de ciências, para a construção de um sujeito criativo investigativo.

Após a análise, concluo que o trabalho é exequível dentro do período proposto e a metodologia é a indicada para a realização do trabalho. Reforço a importância do tema na formação inicial e continuada de docentes que atuam nas séries iniciais, com os conteúdos de Ciências, pois as crianças são muito curiosas e interessadas, reforçando a proposta da formação de um sujeito criativo e investigativo.

União da Vitória, 08 de novembro de 2023.

Relatora

Dra. Carla Andreia Lorscheider

Nome



Assinatura

Documento: **Parecerprojeto de pesquisa Clovis2023.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Carla Andreia Lorscheider (XXX.447.239-XX)** em 13/11/2023 15:07 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

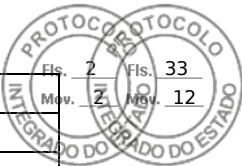
Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Carla Andreia Lorscheider** em: 13/11/2023 15:01.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
d540c51eae0481925a96eb0eadf3e221.

1 **Ata Nº 167.**



Nome	Assinatura
Adriana Maria de Grandi	
Alan Deivid Pereira	<i>Ausência justificada</i>
Alcemar Rodrigues Martello	<i>Gestão Campus</i>
Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk	<i>Ausência justificada</i>
Camila Juraszeck Machado	
Carla Andreia Lorscheider	
Clóvis Roberto Gurski	
Daniela Roberta Holdefer	<i>Gestão Campus</i>
Gilson Stanski	
Huilquer Francisco Vogel	
Josi Mariano Borille	
Jucélia Iantas	
Marcos Otávio Ribeiro	
Rafael Bueno Noletto	
Rogério Antonio Krupek	
Sérgio Bazilio	

2 Aos oito dias de novembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas na sala do Colegiado de Ciências
3 Biológicas, reuniu-se o corpo docente de Ciências Biológicas do campus de União da Vitória, conforme
4 lista de presença acima, para deliberar a seguinte pauta: **Item 1.** Informes da coordenação. **Item 2.**
5 Aprovação da ata anterior. **Item 3.** Aprovação do e-protocolo 21.288.824-9. **Item 4.** Projeto TCC. **Item 5.**
6 Palavra aberta. **Item 1. Informes da coordenação:** A Profª Carla Andreia Lorscheider agradeceu a
7 presença de todos e informou a justificativa dos ausentes. **Item 2. Aprovação da ata anterior:** Esta foi
8 aprovada por unanimidade, tendo em vista não haver nenhuma inconsistência. **Item 3. Aprovação do e-**
9 **protocolo 21.288.824-9:** A Professora Carla Andreia Lorscheider fez a análise do Projeto de Pesquisa
10 “Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a
11 formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia
12 educacionais”, com o parecer favorável à aprovação, o qual foi analisado e aprovado pelo colegiado. **Item**
13 **4. Projeto TCC:** O colegiado aceitou e organizou a banca para analisar o projeto de TCC da acadêmica
14 Thaiane Scheila da Silva Velho com a orientação da professora Adriana Maria de Grandi. **Item 5. Palavra**
15 **aberta:** Com o retorno das aulas presenciais, a professora Carla Andreia Lorscheider repassou o nome
16 dos alunos que avisaram que não vão comparecer nas aulas, para que a ciência dos professores. Nada
17 mais havendo a tratar, as quinze horas e doze minutos encerrou a reunião e, para registrar, eu Carla
18 Andreia Lorscheider, coordenadora do curso, lavrei a presente ata.

Assinatura Avançada realizada por: **Josi Mariano Borille (XXX.880.029-XX)** em 09/11/2023 18:43 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Sergio Bazilio (XXX.625.289-XX)** em 10/11/2023 08:11 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Adriana Maria de Grandi (XXX.112.539-XX)** em 10/11/2023 11:07 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Rafael Bueno Noletto (XXX.821.399-XX)** em 10/11/2023 16:59 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO. Assinatura Simples realizada por: **Jucelia Iantas (XXX.175.479-XX)** em 09/11/2023 18:39 Local:

Documento: **Ata167_08_11_2023.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Josi Mariano Borille (XXX.880.029-XX)** em 09/11/2023 18:43 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Sergio Bazilio (XXX.625.289-XX)** em 10/11/2023 08:11 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Adriana Maria de Grandi (XXX.112.539-XX)** em 10/11/2023 11:07 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Rafael Bueno Noletto (XXX.821.399-XX)** em 10/11/2023 16:59 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Assinatura Simples realizada por: **Jucelia lantas (XXX.175.479-XX)** em 09/11/2023 18:39 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Gilson Stanski (XXX.655.989-XX)** em 09/11/2023 18:48 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Camila Juraszeck Machado (XXX.233.949-XX)** em 09/11/2023 18:57 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Clovis Roberto Gurski (XXX.592.029-XX)** em 09/11/2023 19:19 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Marcos Otavio Ribeiro (XXX.266.829-XX)** em 09/11/2023 20:31 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Rogério Antonio Krupek (XXX.196.509-XX)** em 10/11/2023 08:34 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Carla Andreia Lorscheider (XXX.447.239-XX)** em 13/11/2023 13:40 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Huilquer Francisco Vogel (XXX.150.049-XX)** em 13/11/2023 14:51 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO.

Inserido ao protocolo **21.305.294-2** por: **Carla Andreia Lorscheider** em: 09/11/2023 18:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
8ca18e10f24173f900e35b9550176a49.



CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
CENTRO CIENCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 23/11/2023 15:29

DESPACHO

Prezada Daniele Bona,
Encaminhamos a solicitação de Regime de Trabalho-TIDE do professor Clóvis Roberto Gurski, lotado no colegiado de Ciências Biológicas, campus de União da Vitória, para a devida tramitação.

At.te

Daniela Roberta Holdefer
Diretora do CCEB/UV

Documento: **DESPACHO_4.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 23/11/2023 15:31 Local: UNESPAR/UVA/CCEB.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 23/11/2023 15:29.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
7e04ed6ab8143d9632c3eb13d2319141.

Anexo V – Parecer de Avaliação do Conselho de Centro

Proponente: Clóvis Roberto Gurski

Centro de Área de pertencimento: Exatas e Biológicas

Colegiado de Origem: Ciências Biológicas

Ano: 2023

Título da Proposta: Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais.

ASPECTO A SER CONSIDERADO	Observações
Apresentação, forma e estilo	
O título é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	Sim
A estrutura textual está de acordo com as normas de escrita científica? Tem correlação e clareza de linguagem? O Raciocínio é lógico e didático?	Sim
O resumo é claro? Contempla a justificativa, os objetivos, os métodos?	Sim
As referências seguem as normas? Todas as citações constam das referências e vice-versa?	Sim
Introdução e revisão da literatura	
A introdução foi escrita de forma sequencial que encaminha logicamente o leitor aos objetivos?	Sim
Há definição clara dos objetivos e hipóteses?	Sim
É feita a relação do estudo com outros trabalhos da área? O número e a natureza desses trabalhos são adequados?	Sim
Métodos	
São suficientes e detalhados para a repetição do trabalho?	Sim
A metodologia é adequada ao propósito do trabalho?	Sim
Houve seleção dos dados coletados, seguida de verificação crítica detectando falhas, excesso ou falta de informação?	Não

Parecer Final:

Considero a proposição do referido projeto de pesquisa aprovada.

Parecerista: Professor Dr. Álvaro Fontana

Colegiado: Química

União da Vitória, 20 de novembro de 2023.

Documento: **Parecer_ProjetodePesquisa_ClovisGurski_21.288.8249.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 23/11/2023 15:31 Local: UNESPAR/UVA/CCEB.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 23/11/2023 15:30.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
299f4cf8b160a396668ee36dcf7e24b8.

Ata 008/2023. Ata da reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas da UNESPAR, campus de União da Vitória, realizada em 20 de novembro de dois mil e vinte e três.

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 14 (quatorze) horas, após convocação datada de 14 de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se ordinariamente os componentes do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas da UNESPAR, campus de União da Vitória, na sala 11, sob a presidência da diretora do Centro de Área, professora Daniela Roberta Holdefer. Estavam presentes, os conselheiros: Álvaro Fontana, Andrea Aparecida da Silva, Carla Andreia Lorscheider, Dileize Valeriano da Silva, Gabriele Granada Veleda e Maria Ivete Basniak. O conselheiro Rogério Antonio Krupek justificou sua ausência na reunião. Ordem do dia: **Item 1) Apreciação da ata nº 007/2023 da reunião extraordinária do conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas; Item 2) Apreciação de Projetos de Pesquisa; Item 3) Apreciação de relatório final de Projeto de Pesquisa.; Item 4) Apreciação do relatório trienal do Grupo de Pesquisa do curso de Matemática; Item 5) Apreciação de alterações no PPC do curso de Química; Item 6) Proposta de cumprimento de conteúdos e carga horária não ministradas em virtude da suspensão das aulas no período de calamidade pública (enchente); Item 7) Assuntos gerais.** A Diretora do Centro de Área, Daniela Roberta Holdefer, cumprimentou a todos os presentes e iniciou a reunião. **Item 1)** A ata nº 007/2023 da reunião extraordinária do conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas foi aprovada havendo uma abstenção por parte da conselheira Dileize Valeriano da Silva. **Item 2) Apreciação de Projeto de Pesquisa.** A docente Lutécia Hiera da Cruz, do colegiado de Química, apresentou a proposta de projeto de pesquisa “Estudo de tecnologias por processo avançado de oxidação para tratamento de água residuária proveniente da produção de papel reciclado”. O referido projeto foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho de Centro de Área. O docente Clóvis Roberto Gurski, do colegiado de Ciências Biológicas, apresentou a proposta de projeto de pesquisa “Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologias educacionais”. O referido projeto foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho de Centro de Área. **Item 3) Apreciação de relatório final de Projeto de Pesquisa.** A docente Deise

35 Borchardt Moda, do colegiado de Química, apresentou o relatório final do projeto
36 de pesquisa “Produção e aplicação de vídeos como aliados à formação de
37 professores e ao processo de ensino-aprendizagem de química”. O referido
38 relatório foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho de Centro de Área. Nessa
39 oportunidade a Diretora do Centro de Área sugeriu a revisão dos anexos
40 (formulários) de avaliação dos projetos, relatórios e documentos em geral deste
41 Conselho. Todos os conselheiros concordaram em rever os formulários para a
42 avaliação de processos. **Item 4) Apreciação do relatório trienal do Grupo de**
43 **Pesquisa do curso de Matemática.** O relatório trienal do “Grupo de Estudos
44 sobre Prática e Tecnologia na Educação Matemática e Estatística – GEPTeMatE”
45 liderado pela professora doutora Maria Ivete Basniak e pelo professor doutor
46 Everton José Goldoni Estevam apresentou os resultados referentes ao período
47 2020/2023 e tendo seguido os trâmites solicitados pela PRPPG/UNESPAR foi
48 homologado pelo Conselho do Centro de Área. **Item 5) Análise de alterações no**
49 **PPC do curso de Química.** O colegiado de Química encaminhou ao Centro de
50 Área de Ciências Exatas e Biológicas a proposta de reestruturação do Projeto Político
51 Pedagógico-PPC do Curso de Licenciatura em Química, através do processo
52 21.287.160-5. Os relatores apontaram, no parecer, a necessidade de alguns ajustes de
53 apresentação da proposta. O colegiado concordou em realizar as correções e
54 reencaminhará, via e-mail, ao Centro de Área, para ser anexado ao processo. O projeto
55 foi aprovado pelo Conselho. **Item 6) Proposta de cumprimento de conteúdos e**
56 **carga horária não ministradas em virtude da suspensão das aulas no**
57 **período de calamidade pública (enchente).** Os cursos de Matemática e
58 Química enviaram seus posicionamentos para reposição de carga horária e
59 conteúdo, referente ao período de suspensão das aulas devido à calamidade
60 pública (enchentes) em União da Vitória no período de 09/10 a 07/11/2023. O
61 curso de Ciências Biológicas já havia se posicionado concordando com a
62 proposta apresentada pelo *campus*, como registrado em ata anterior. As
63 adequações na proposta inicial do *campus* foram: a possibilidade de
64 desenvolvimento de atividades síncronas e assíncronas; uso da plataforma
65 *Moodle* para registro das atividades acadêmicas, com a possibilidade de
66 utilização de outros meios e plataformas desde que essas atividades sejam
67 vinculadas também ao *Moodle*; a data final para realização destas atividades será
68 23 de fevereiro de 2024. As alterações serão incorporadas a proposta original e

69 assim por unanimidade a mesma foi aprovada e será encaminhada ao Conselho
70 de *campus* para votação. **Item 7) Assuntos Gerais.** A Diretora do Centro de Área
71 lembrou aos coordenadores sobre o preenchimento de planilhas acerca das
72 demandas de carga horária das disciplinas dos cursos de graduação do Centro de
73 área, até o dia 24 de novembro de 2023, referente ao Memorando Conjunto nº
74 002/2023-DDA-PROGESP/DE-PROGRAD. E também a planilha de planejamento
75 de licenças dos docentes para o ano de 2024. Nada mais havendo a tratar, a
76 diretora do Centro de Área agradeceu a presença de todos e declarou encerrada
77 a reunião, da qual eu, Zeni Cristina Ziemann, registrei a presente ata.

Assinatura Avançada realizada por: **Andrea Aparecida da Silva de Oliveira (XXX.647.049-XX)** em 21/11/2023 14:14 Local: UNESPAR/UVA/SECGERAL, **Alvaro Fontana (XXX.668.059-XX)** em 21/11/2023 20:24 Local: UNESPAR/UVA/COL/QUIM, **Dileize Valeriano da Silva (XXX.520.538-XX)** em 22/11/2023 01:21 Local: UNESPAR/UVA/COL/QUIM, **Maria Ivete Basniak (XXX.133.819-XX)** em 22/11/2023 10:04 Local: UNESPAR/UVA/COL/MAT. Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina**

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 23/11/2023 15:31 Local: UNESPAR/UVA/CCEB. Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 23/11/2023 15:30. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **5b5589fe293613b41674f0e9336e6735**.

Documento: **Ata008_CCEB_20_Novembro_2023.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Andrea Aparecida da Silva de Oliveira (XXX.647.049-XX)** em 21/11/2023 14:14 Local: UNESPAR/UVA/SECGERAL, **Alvaro Fontana (XXX.668.059-XX)** em 21/11/2023 20:24 Local: UNESPAR/UVA/COL/QUIM, **Dileize Valeriano da Silva (XXX.520.538-XX)** em 22/11/2023 01:21 Local: UNESPAR/UVA/COL/QUIM, **Maria Ivete Basniak (XXX.133.819-XX)** em 22/11/2023 10:04 Local: UNESPAR/UVA/COL/MAT.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 21/11/2023 14:04 Local: UNESPAR/UVA/CCEB, **Daniela Roberta Holdefer (XXX.930.839-XX)** em 21/11/2023 20:17 Local: UNESPAR/UVA/CCEB, **Carla Andreia Lorscheider (XXX.447.239-XX)** em 22/11/2023 13:41 Local: UNESPAR/UVA/COL/BIO, **Gabriele Granada Veleda (XXX.228.700-XX)** em 22/11/2023 15:52 Local: UNESPAR/UVA/COL/MAT.

Inserido ao protocolo **21.359.827-9** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 21/11/2023 14:01.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
54fda283f7cee7f813f92cdf3ba086d0.

Documento: **Ata008_CCEB_20_Novembro_2023assinada.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 23/11/2023 15:31 Local: UNESPAR/UVA/CCEB.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 23/11/2023 15:30.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5b5589fe293613b41674f0e9336e6735.



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA
DOSSIÊ HISTÓRICO FUNCIONAL

CPF: 580.592.029-87 Linha Funcional (LF): 4 Nº interno sistema (ID/Ord): 23598-4

Nome: CLOVIS ROBERTO GURSKI Sexo: Masculino
Nascimento: 02/10/1966 Tipo de Ingresso: 0 - Estatutário
RG: 42092541-PR
PIS/PASEP: 120.73221.29-9

	Anos	Meses	Dias
Tempo para Efeitos Legais	20	11	03
Tempo para Adicional até 27/05/20	17	04	24
Tempo para Adicional	19	03	28
Tempo Contribuição até 15/12/98	00	00	00
Tempo Contribuição até 30/12/03	00	00	00
Tempo p/ Aposentadoria até 04/12/19	16	11	01
Tempo p/ Aposentadoria até 09/03/21	18	02	07
Tempo de Contribuição Facultativa	00	00	00
Tempo para Aposentadoria	20	11	03
Pedágio de 20%			
Pedágio de 40%			
Tempo Convertido			
Anos Bissextos			04

Ato de Nomeação: SEAP-DEC-07023/14082006
Data Posse: NÃO CONSTA
Data Exercício: 15/08/2006
Cont Tempo Neg :
Data Admissão: 15/08/2006
Data Desligamento:
Quadro Funcional: IES
Órgão: FAFI- UV
Cargo: Professor Ensino Superior
Função do cargo: Professor Assistente
Série de Classe: NA
Classe: II
Referência: C
Disciplina: BIOLOGIA
Lotação: DIVISAO DE RECURSOS HUMANOS (União da Vitória)

Tempo Apos. Especial EC 45/19	00	00	00
Tempo Apos. Especial-art.57 8213/91	00	00	00

Empregos							
Ord	LF	Quadro	Órgão	Local de Trabalho	Cargo	Adic. Afast.	Exercício Nomeação Posse Data Fim
3	3	QPM		ESC EST JOSE DE ANCHIETA	PF - NII - 11 - NA	3	29/05/1996 29/05/1996 20/02/2008
4	4	IES	FAFI- UV	DIVISAO DE RECURSOS HUMANOS	PES - NA - II - C	3	15/08/2006 14/08/2006

Nomeações e Demais Alterações do Cargo									
Ato	Nº	Data	DIOE	Data	Motivo	Denominação de Cargo	Classe	Nível	Refer Data Exerc.
DEC	7023	14/08/2006	7289	14/08/2006	NOM	PES-Professor Ensino Superior	II		A 15/08/2006
POR	39	10/10/2010			PGR	PES-Professor Ensino Superior	II		B 01/10/2010
POR	349	10/04/2017	9941	10/05/2017	ASC	PES-Professor Ensino Superior	II		C 17/03/2017

Situação Atual
Ativo

Contagem de Tempo										
Ato	Nº	Data	DIOE	Data	Efeito	Tipo	Tempo	Períodos	Local	Função Protocolo
POR	11246	27/08/2008	7798	02/09/2008	AI	PV	2 anos e 126 dias	01/02/1993-28/02/1993 02/09/1996-09/12/1998	INSS INSS	PROFESSOR 7.015.331-9 PROFESSOR
* - Tornado Sem Efeito por SEAP-POR-02.630/21082019 , D.O. 10525 de 19/9/2019										
POR	14043	23/01/2009	7899	28/01/2009	AI	PV	9 anos e 152 dias	28/10/1981-25/01/1985 07/01/1986-27/05/1990 05/03/1991-17/12/1992	INSS INSS INSS	OPERARIO 7.015.342-4 ENCARREGA ENCARREGA
* - Tornado Sem Efeito por SEAP-POR-02.630/21082019 , D.O. 10525 de 19/9/2019										
POR	14044	23/01/2009	7899	28/01/2009	TL	SE	3 anos e 218 dias	28/05/1990-04/03/1991	SEED/CLT	PROFESSOR

Nome do Emissor: RG84451304-DANIELE SIMONE BONA Data da Emissão: 05/12/2023
Data do Cálculo: 05/12/2023 Hora da Emissão: 22:04:17



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA
DOSSIÊ HISTÓRICO FUNCIONAL



CPF: 580.592.029-87 Linha Funcional (LF): 4 Nº interno sistema (ID/Ord): 23598-4

Nome: CLOVIS ROBERTO GURSKI Sexo: Masculino
Nascimento: 02/10/1966 Tipo de Ingresso: 0 - Estatutário
RG: 42092541-PR
PIS/PASEP: 120.73221.29-9

01/03/1993-31/12/1995 SEED/CLT PROFESSOR

Licenças Médicas

Ato	Nº	Data	DIOE	Data	Cod-Descrição da Licença	Tempo	Período de Fruição	Protocolo
LAU	602	01/12/2017			61 - Lic. Trat Saúde	15 ds	01/12/2017-15/12/2017	

Férias

Ano	Período Aqui.	Fruição	Interrupção	Dias Fruídos	Saldo	Tipo	Mês/Ano	Pgto
2007	15/08/2006-14/08/2007	01/07/2007-30/07/2007		30	0	normais	08/2007	
2008	01/01/2008-31/12/2008	01/08/2008-30/08/2008		30	0	normais	08/2008	
2009	01/01/2009-31/12/2009	01/10/2009-30/10/2009		30	0	normais	10/2009	
2010	01/01/2010-31/12/2010	02/08/2010-31/08/2010		30	0	normais	07/2010	
2011	01/01/2011-31/12/2011	07/01/2011-05/02/2011		30	0	normais	06/2011	
2012	01/01/2012-31/12/2012	02/07/2012-31/07/2012		30	0	normais	06/2012	
2013	01/01/2013-31/12/2013	01/07/2013-30/07/2013		30	0	normais	06/2013	
2014	01/01/2014-31/12/2014	01/07/2014-30/07/2014		30	0	normais	06/2014	
2015	01/01/2015-31/12/2015	05/01/2015-03/02/2015		30	0	normais	02/2015	
2016	01/01/2016-31/12/2016	04/01/2016-02/02/2016		30	0	normais	12/2015	
2017	01/01/2017-31/12/2017	02/01/2017-31/01/2017		30	0	normais	12/2016	
2018	01/01/2018-31/12/2018	02/01/2018-31/01/2018		30	0	normais	12/2017	
2019	01/01/2019-31/12/2019	03/01/2019-01/02/2019		30	0	normais	12/2018	
2020	01/01/2020-31/12/2020	07/01/2020-05/02/2020		30	0	normais	12/2019	
2021	01/01/2021-31/12/2021	04/01/2021-02/02/2021		30	0	normais	12/2020	
2022	01/01/2022-31/12/2022	03/01/2022-01/02/2022		30	0	normais	12/2021	
2023	01/01/2023-31/12/2023	02/01/2023-31/01/2023		30	0	normais	12/2022	
2024	01/01/2024-31/12/2024	02/01/2024-31/01/2024		30	0	normais	12/2023	

Adicionais Tempo de Serviço

Ato	Nº	Data	DIOE	Data	Data a partir	Anos	Percentual
POR	14260	05/02/2009	7908	10/02/2009	05/01/2008	5	5 %
POR	10239	03/01/2013	8879	17/01/2013	04/01/2013	10	10 %
POR	13301	04/01/2018	10103	08/01/2018	03/01/2018	15	15 %

Funções Acadêmicas

- - - D E S I G N A - - -				- - D I S P E N S A - - -						
Ato	Nº	Data	DIOE	Data	Espécie	Nº	Data	DIOE	Data	Período
POR	447	03/07/2015			POR	958	13/12/2016			14/04/2015-01/12/2016
Nível:	FA-3	Local:	FAFIUVA		Função:	Assistente técnico				
PORTARIA	160	01/02/2010								01/02/2010-31/01/2012
Nível:	FA-1	Local:	FAFIUVA		Função:	Coordenador de Colegiado de Curso de Graduação ou de Programa de Pós-Graduação				

Gratificações

Ato	Nº	Data	DIOE	Data	Motivo	Denominação da Gratificação	Período
LEI	11713	07/05/1997	4997	07/05/1997	DES	TITULACAO · 05U - Adicional de Titulação	15/08/2006-

Nome do Emissor: RG84451304-DANIELE SIMONE BONA
Data do Cálculo: 05/12/2023

Data da Emissão: 05/12/2023
Hora da Emissão: 22:04:17



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA
DOSSIÊ HISTÓRICO FUNCIONAL



CPF: 580.592.029-87 Linha Funcional (LF): 4 N° interno sistema (ID/Ord): 23598-4

Nome: CLOVIS ROBERTO GURSKI Sexo: Masculino

Nascimento: 02/10/1966 Tipo de Ingresso: 0 - Estatutário

RG: 42092541-PR

PIS/PASEP: 120.73221.29-9

Remoções/Alterações de Órgãos

Ato	Nº	Data	DIOE	Data	A partir de Destino
MIG	999			15/08/2006	FAFI- UV-UNESPAR - CAMPUS DE UNIAO DA VITORIA

Fim de Relatório



Universidade Estadual do Paraná
Credenciada pelo Decreto Estadual nº 9538, de 05/12/2013.
Campus de União da Vitória



Memorando nº 240/2023- DRH **Campus de União da Vitória**

De: Divisão de Recursos Humanos *Campus de União da Vitória*

Para: PROGESP

Data: 07/12/2023

Assunto: Implantação de TIDE para docente Efetivo

Considerando a solicitação de Tide da docente Clovis Roberto Gurski, conforme a Resolução 014/2023- CEPE/UNESPAR, encaminhamos o protocolado com o formulário de pedido de ingresso no Regime de Trabalho TIDE, Projeto de Pesquisa com aprovação da Divisão de Pesquisa, termo de compromisso, declaração de acúmulo de cargo, parecer do colegiado de Ciências Biológicas e ata nº 167 do Colegiado de Ciências Biológicas, parecer de avaliação do conselho de Centro, ata nº 008/2023 do Centro de Áreas de Ciências Exatas e Biológicas.

Encaminhamos a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento para os procedimentos necessários a implantação na folha de pagamento, após a homologação do Conselho de Administração, Planejamento e Finanças.

Daniele Simone Bona
Divisão de Recursos Humanos
UNESPAR - Campus de União da Vitória

Documento: **Memorandon0240pedidodeTIDEClovis.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Daniele Simone Bona (XXX.817.119-XX)** em 07/12/2023 11:26 Local: UNESPAR/UVA/DIVRH.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Daniele Simone Bona** em: 07/12/2023 11:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
afce6d524b141d08cd5eca21d5ca566e.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRO-REITOR DE GESTÃO DE PESS. E DESENV.

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 07/12/2023 13:56

DESPACHO

À Coordenação de Processos Administrativos da Projur.

Solicito análise do contido na fl. 15 - mov. 5, deste protocolo, se no caso, é configurado acúmulo de cargo para fins de concessão de Regime TIDE, conforme solicitado neste protocolo.

Solicito urgência no retorno do presente protocolo, haja visto, a necessidade de tramitação do referido processo junto ao CAD, ainda em 2023.

Att.

Valderlei Garcias Sanches
Pró-Reitor.

Documento: **DESPACHO_5.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Valderlei Garcias Sanches (XXX.387.529-XX)** em 07/12/2023 13:57 Local: UNESPAR/PROGESP/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Valderlei Garcias Sanches** em: 07/12/2023 13:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
4cb7e7c38e00f6d6f2e7c1a2bc33fb25.



PARECER N. 028/2023-PROJUR/CPA

Protocolo Digital: 21.288.824-9

Ementa: Acúmulo de Cargo em Aposentadoria com Regime de Trabalho TIDE.

Objeto: Análise de possibilidade de Acúmulo de Cargo em Regime de TIDE com recebimento de proventos de Aposentadoria.

Interessado(s): Clovis Roberto Gurski

I- Relatório

Trata-se de solicitação de análise quanto a possibilidade do docente Clovis Roberto Gurski, lotado no Centro de Ciências Exatas e Biológicas do *Campus* de União da Vitória, exercer o Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva – TIDE, considerando que o docente possui um cargo público de Professor do Ensino Médio – 2 Grau, vinculado ao Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV/COLTEC.

Constam neste protocolo os seguintes documentos:

Formulário para solicitação de TIDE preenchido em 06/11/2023, fls. 02, Mov.02.

Formulário II Proposição de Projeto de Pesquisa, fls. 03 a 13, Mov. 03.

Declaração de Acúmulo de Cargo prestada em 07/11/2023, fls. 15, Mov. 05.

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós – Graduação do *Campus* de União da Vitória, atestando o cumprimento das exigências e requisitos estabelecidos na Resolução nº 009/2020 – CEPE/UNESPAR, de 07/11/2023, fls. 18, Mov.08.

Despacho da Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas dando prosseguimentos a solicitação de alteração de modalidade de regime de trabalho, fls. 19, Mov. 09.

Formulário II Proposição de Projeto de Pesquisa, fls. 20 a 31, Mov. 10.

Parecer do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, fls. 32, Mov. 11.



ATA nº 167 da reunião do Colegiado em Ciências Biológicas, realizada em 08/11/2023, fls. 33 e 34, Mov. 12.

Parecer de Avaliação do Conselho de Centro, fls. 36 e 37, Mov. 14.

ATA nº 008/2023 Ata da reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas da UNESPAR, *Campus* de União da Vitória, realizada em 20/11/2023, fls. 38 a 41, Mov. 15.

Dossiê Histórico Funcional, Fls. 42 a 44, Mov. 16.

Memorando nº 240/2023 – DRH *Campus* de União da Vitória, fls. 45, Mov. 17.

Despacho do Pró-reitor da PROGESP, solicitando a análise do contido na fl. 15 - mov. 5, deste protocolo, se no caso, é configurado acúmulo de cargo para fins de concessão de Regime TIDE, conforme solicitado neste protocolo, fls. 46, Mov. 18.

É o relatório, vieram os autos para parecer.

II- Da análise da Legislação

O Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva aplicado à carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná é regido pela Lei Estadual nº 11713/97, com as alterações trazidas pela Lei nº 19594/2018, dispondo no inciso V do parágrafo 3ºA, do artigo 3º, que:

V - o docente poderá, excepcionalmente, solicitar a alteração de seu regime de trabalho, mediante proposta que será submetida à deliberação do órgão colegiado superior competente da IEES, observando-se a existência de recursos orçamentários e financeiros para as respectivas despesas e prevalecendo sempre o interesse institucional;

No mesmo artigo encontram-se as vedações aos servidores que integrarem este regime de trabalho, das quais destaca-se a proibição de manter outro vínculo empregatício:

VI - ao docente em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, é vedado: (Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018)

a) exercer outra atividade remunerada regular ou manter vínculo empregatício no setor público ou privado; (Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018).

A aposentadoria por ser vínculo remunerado se classifica na proibição contida na alínea a do inciso VI do art. 3º.



III- CONCLUSÃO

Pela análise da documentação apresentada, esta Coordenadoria conclui pela incompatibilidade do Regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva com a manutenção da aposentadoria recebida pelo servidor, recomenda-se que seja dada ciência ao servidor.

É o parecer.

Data do protocolo e assinado digitalmente.

Helem Patrícia de Fáveri Turco
Advogada-CPA/PROJUR

Documento: **Parecern02821.288.82492023PROJURCPAPDAcumulodeAposentadoriacomcargodedocenteemRegimeTIDE.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Helem Patricia de Faveri Turco (XXX.398.709-XX)** em 09/12/2023 19:23 Local: UNESPAR/PROJUR.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Helem Patricia de Faveri Turco** em: 09/12/2023 19:09.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
24fd6203ff5a971316fb337966a88f06.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRO-REITOR DE GESTÃO DE PESS. E DESENV.

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 11/12/2023 15:50

DESPACHO

À DRH do Cam pus.

Solicito o encaminhamento do presente para conhecimento do interessado, do constante no PARECER N. 028/2023-PROJUR/CPA, constante fl. 47 - mov. 19.

Att.

Valderlei Garcias Sanches
Pró-Reitor

Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Valderlei Garcias Sanches (XXX.387.529-XX)** em 11/12/2023 15:50 Local: UNESPAR/PROGESP/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Valderlei Garcias Sanches** em: 11/12/2023 15:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
959e7ff35c6141659f5e06df04de545c.



CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
DIVISAO DE RECURSOS HUMANOS

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 12/12/2023 14:19

DESPACHO

Prezado Clovis Roberto Gurski,
Atendendo ao despacho na fls. 50, mov. 20, encaminhamos para ciência o Parecer no 28/2023 - PROJUR/CPA, contido na fls. 47 mov. 19.
Atenciosamente,

Daniele Simone Bona
Divisão de Recursos Humanos
UNESPAR - Campus de União da Vitória

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: CLOVIS ROBERTO GURSKI, brasileiro, casado, professor, portador do documento de identidade n. 42092541 SESP/PR, inscrito no CPF/MF sob o n. 580.592.029-87, residente e domiciliado na Rua Gerônimo Coelho, n. 75, Centro, CEP 89400-000, Porto União/SC.

OUTORGADA: HEYLA THAIS GURSKI SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná sob o n. 15.439 e inscrita no CNPJ/MF sob o n. 50.349.656/0001-92, situada na Rua Visconde de Guarapuava, n. 34, sala 01, Centro, CEP 84.600-195, União da Vitória/PR, neste ato representado pela sócia administradora HEYLA THAIS GURSKI, brasileira, advogada, inscrita na OAB/PR sob o n. 96.463, portadora do CPF/MF sob o n. 068.133.919-50, e-mail gurskiadvocacia@gmail.com, com escritório profissional localizado na Rua Visconde de Guarapuava, n. 34, sala 01, Centro, CEP 84.600-195, União da Vitória/PR.

PODERES: Os contidos na cláusula “AD JUDICIA e ET EXTRA”, para nesta ou em outra comarca, representar o(a)s outorgante(s) perante pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, e em qualquer juízo ou tribunal, promover tudo o que for a bem do interesse do(a)s outorgante(s) em todas as causas movidas ou por mover, sejam cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas ou fiscais em que for(em) autor(es), réu(s), oponente(s), assinante(s), ou litisconsorte(s), para o que fica(m) o(s) referido(s) procurador(es) investido(s) de todos os poderes necessários e permitidos em direito para requerer tudo quanto for em benefício do(a) (s) outorgante(s), também propor ou contestar ações, opor embargos à execução, propor embargos de terceiro, oferecer reconvenção, requerer medidas cautelares, recorrer ou apresentar contrarrazões, bem como poderes especiais, para concordar, desistir, transigir, confessar, receber e dar quitação, levantar Alvarás ou sacar RPVs/Precatórios, assinar compromissos, fazer declarações de bens, concordar ou discordar de avaliação de bens, agindo “*in solidum*”, ou de per si, para substabelecer a presente com ou sem reserva de poderes, dando tudo por bom, firme e valioso.

PODERES ESPECIAIS: conferem-se, para tanto, poderes para requerer revisão/benefício previdenciário; renunciar valores ou direitos, requerer justiça gratuita, transigir, requisitar, solicitar, assinar e aceitar qualquer documento, inclusive assinar a AUTODECLARAÇÃO DO SEGURADO ESPECIAL; solicitar/fazer carga de processo; realizar cadastro junto ao MEU INSS, bem como realizar alteração de senha, requerer atualização cadastral previdenciária; prestar e exigir esclarecimentos; obter cópias integrais do processo, apresentar recursos, acompanhar o processo desde a fase inicial até o esgotamento do processo, apresentar recursos, acompanhar o processo desde a fase inicial até o esgotamento da via recursal administrativa e judicial, providenciar a apresentação de provas, bem como produzi-las; requerer cópia de prontuários ou qualquer documentação médica; enfim, praticar todos os atos necessários ao fiel cumprimento deste mandato.

Porto União - SC, 22 de janeiro de 2024.

CLOVIS ROBERTO GURSKI
Outorgante

AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ, SENHOR VALDERLEI GARCIAS SANCHES

CLOVIS ROBERTO GURSKI, brasileiro, casado, professor, portador do documento de identidade n. 42092541, inscrito no CPF/MF sob o n. 580.9592.029-87, residente e domiciliado na Rua Gerônimo Coelho, n. 775, Centro, Porto União - Santa Catarina, por sua procuradora constituída mediante instrumento de procuração anexo, com escritório profissional localizado na Rua Visconde de Guarapuava, n. 34, Sala 01, Centro, União da Vitória - Paraná, onde recebe intimações, vem apresentar **PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO** da decisão proferida no âmbito do processo administrativo cadastrado sob o n. 21.288.824-9 que trata da análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho T-40 para TIDE.

Na decisão a ser reconsiderada, a Pró-Reitoria encampou Parecer N. 028/2023PROJUR/CPA, da Procuradoria Jurídica da UNESPAR, que entendeu ser incompatível com o Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva a aposentadoria percebida pelo servidor em outro regime (regime municipal), ao seguinte fundamento:

O Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva aplicado à carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná é regido pela Lei Estadual nº 11713/97, com as alterações trazidas pela Lei nº 19594/2018, dispondo no inciso V do parágrafo 3ºA, do artigo 3º, que:

V - o docente poderá, excepcionalmente, solicitar a alteração de seu regime de trabalho, mediante proposta que será submetida à deliberação do órgão colegiado superior competente da IEES, observando-se a existência de recursos orçamentários e financeiros para as respectivas despesas e prevalecendo sempre o interesse institucional;

No mesmo artigo encontram-se as vedações aos servidores que integrarem este regime de trabalho, das quais destaca-se a proibição de manter outro vínculo empregatício:

VI - ao docente em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, é vedado: (Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018)

a) exercer outra atividade remunerada regular ou manter vínculo empregatício no setor público ou privado; (Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018).

A aposentadoria por ser vínculo remunerado se classifica na proibição contida na alínea a do inciso VI do art. 3º.



(42) 99987-0251



@heylathais



gurskiadvocacia@gmail.com

O entendimento, portanto, é que a aposentadoria mantida pelo servidor em outro regime configuraria vínculo remunerado a impedir a concessão do TIDE. Entretanto, a conclusão não encontra respaldo na legislação, ainda mais depois da alteração promovida pela Emenda Constitucional 103/2019, com vigência a partir de 13 de novembro de 2019, que a passou a prever que a aposentadoria do servidor público acarreta o rompimento do vínculo que gerou o tempo de contribuição respectivo, senão vejamos:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

§ 14. A aposentadoria concedida com a utilização de tempo de contribuição decorrente de cargo, emprego ou função pública, inclusive do Regime Geral de Previdência Social, acarretará o rompimento do vínculo que gerou o referido tempo de contribuição.

Portanto, o dispositivo citado no parecer não se aplica ao caso do servidor, que não mantém vínculo remunerado no serviço público ou privado. Ademais, o recebimento de aposentadoria não pressupõe o desenvolvimento de qualquer atividade, razão pela qual não tem aplicação o dispositivo legal citado.

Desta feita, requer que a decisão proferida no âmbito do processo administrativo digital n. 21.288.824-9 seja reconsiderada, porque padece de ilegalidade, concedendo-se o TIDE desde a data do seu requerimento.

União da Vitória, 22 de janeiro de 2024.

HEYLA THAIS GURSKI

OAB/PR 96.463



(42) 99987-0251



@heyalthais



gurskiadvocacia@gmail.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRO-REITOR DE GESTÃO DE PESS. E DESENV.

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 22/01/2024 16:23

DESPACHO

À Projur.

Senhor Procurador, segue pedido de reconsideração do Parecer no 028/2023/Projur, contido na fl. 47 - mov. 19.

Att.

Valderlei Garcias Sanches
Pró-Reitor

Documento: **DESPACHO_9.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Valderlei Garcias Sanches (XXX.387.529-XX)** em 22/01/2024 16:25 Local: UNESPAR/PROGESP/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Valderlei Garcias Sanches** em: 22/01/2024 16:23.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
e3e18146eaa9a3031a9b40d77e58d700.



PARECER N. 007/2024-PROJUR/UNESPAR

Protocolo Digital: 21.288.824-9

EMENTA: TIDE PARA APOSENTADO – ACÚMULO NÃO CONFIGURADO COM A OBSERVÂNCIA DOS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS

INTERESSADO(S): DOCENTE DO CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA.

1. Trata-se de “pedido de reconsideração do Parecer nº 028/2023/Projur, contido na fl. 47 - mov. 19”, em despacho de fls. 55, da lavra do Pró-reitor de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento – PROGESP, Sr. Valderlei Garcia Sanches.

2. Destarte, em atenção ao solicitado, para aqueles Docentes que possuem uma aposentadoria, vale destacar, primeiramente, o disposto no art. 37, XVI, da Constituição Federal:

Art. 37.
[...]

XVI - é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI: [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

a) a de dois cargos de professor; [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

e) a de dois cargos privativos de médico; [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998\)](#)

c) a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas; [\(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 34, de 2001\)](#)

3. Portanto, entende-se que a acumulação de cargos permitida, no que diz respeito à previsão do referido dispositivo constitucional, está vedada somente quando o servidor passa a exercer função TIDE, se estiver na ativa, em ambos os cargos - em que possa acumular.

4. Pois, há que se considerar o disposto no artigo 3ºA, VI, a) da Lei nº 11.713/1997:

§ 3ºA. No Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - Tide será observado: [\(Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018\)](#)

[...]



VI - ao docente em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, é vedado: (Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018)

a) exercer outra atividade remunerada regular ou manter vínculo empregatício no setor público ou privado; (Incluído pela Lei 19594 de 12/07/2018)

5. Ponto nodal, portanto, infere-se, é a possibilidade de acumulação de cargos com uma aposentadoria e regime TIDE, respeitando-se a acumulação de cargos e o teto constitucional remuneratório, permitidos na Carta Constitucional.

6. Nesse sentido, a jurisprudência tem tratado e consolidado o tema, da seguinte forma:

CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO – SERVIDOR PÚBLICO – ACUMULAÇÃO DE PROVENTOS – DOIS CARGOS DE PROFESSOR SUBMETIDOS AO REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA I- **É possível a acumulação de proventos de aposentadoria em cargo de professor com os vencimentos de outro cargo, ainda que submetidos ao regime de dedicação exclusiva, desde que a entrada em exercício no segundo cargo tenha ocorrido após a aposentadoria no primeiro**, pois, nessa hipótese, não há que se falar em exercício de outra atividade remunerada, tampouco em incompatibilidade de horários. II – Remessa necessária não provida. (TRT-2 – REOAC: 0079141-37.2016.4.02.5102 RJ Relator: SERGIO SCHWAITZER, Data de Julgamento: 25/07/2017, 7ª TURMA ESPECIALIZADA). (Destacamos)

7. Melhor aclarando, se o docente já está aposentado em cargo possível de acumulação, não infringe, de modo algum, o disposto no artigo 3ºA, VI, alínea “a”, da Lei nº 11.713/1997, bem como, eventualmente, ao disposto no Art. 40 § 6º da CF/88: a acumulação dos benefícios será lícita.

8. Ademais, não há sequer incompatibilidade de horários, uma vez que o docente está aposentado, e assim poderá cumprir as formalidades do regime TIDE quanto à disponibilidade exigida.

9. Mesmo antes das alterações dadas pela Lei 19.594, de 12/07/2018, é possível compreender o TIDE como um regime de trabalho, o que não implica em acúmulo de cargo, caso o servidor esteja aposentado em outro cargo compatível, nos termos da Constituição Federal.

10. O Tribunal de Contas da União, inclusive, já se manifestou, no mesmo sentido:

4. Em estando aposentado do primeiro cargo de professor, o interessado pôde exercer o segundo cargo de professor **sob qualquer regime previsto no Decreto nº 94.664/87 (20**



ou 40 horas semanais ou dedicação exclusiva), sem que com isso tenha incorrido em qualquer incompatibilidade de horários, sendo portanto lícita a opção do interessado pelo regime de dedicação exclusiva. A Segunda Câmara desta Corte, mediante o Acórdão nº 138/2000, por mim relatado, apresentou entendimento semelhante. (TCU - Decisão 322/2001, 2ª Câmara). (Destacamos)

11. Para eximir qualquer dúvida, seque o entendimento da Corte Suprema, no mesmo sentido:

Agravo regimental em recurso extraordinário. 2. **Servidor Público. Acumulação de proventos de aposentadoria de professor em regime de dedicação exclusiva com aposentadoria de cargo técnico. 3. Possibilidade. Requisito de compatibilidade de horários inaplicável.** 4. Ausência de argumentos suficientes à infirmar a decisão agravada. 5. Agravo regimental a que se nega provimento.

(RE 915379 AgR, Relator(a): GILMAR MENDES, Segunda Turma, julgado em 03/11/2015, ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-230 DIVULG 16-11-2015 PUBLIC 17-11-2015) (Destacamos)

12. Em conclusão, com a devida vênia, entende-se procedente a solicitação do docente aposentado ao regime TIDE, uma vez cumpridas as formalidades de estilo, dando como procedente o “pedido de reconsideração do Parecer nº 028/2023/Projur, contido na fl. 47 - mov. 19”, nos termos dos fundamentos jurídicos que seguem nesse parecer junto ao Protocolo 21.288.824-9.

13. Oportunamente, com as devidas considerações, dê-se ciência à signatária do Parecer nº 028/2023/PPROJUR/CPA, de fls. 47 a 49, quanto ao parecer retro.

S.M.J., segue o parecer.

À consideração superior.

(assinatura digital)
Paulo Sergio Gonçalves
Procurador Geral – UNESPAR

Documento: **PARECER0072024PROJUR21.288.8249TIDESERVIDORAPOSENTADOCARGOACUMULAVELUV.pdf.**

Assinatura Qualificada realizada por: **Paulo Sergio Goncalves** em 24/01/2024 15:15.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Paulo Sergio Goncalves** em: 24/01/2024 15:14.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
e46b87528163b23cf41af272161c4792.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRO-REITOR DE GESTÃO DE PESS. E DESENV.

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 25/01/2024 13:53

DESPACHO

Mudança de Regime de Trabalho de T-40 para TIDE do Docente CLÓVIS ROBERTO GURSKI de União da Vitória

Protocolo no 21.288.824-9
Constam no Protocolo.

- Formulário de solicitação de TIDE - 2/2
- Termo de Compromisso - 14/4
- Declaração de Acúmulo de Cargo - 15/5
- Parecer da Divisão de Pesquisa com parecer favorável - 18/8
- Projeto de Pesquisa: Formação inicial e desenvolvimento profissional de professores de ciências (séries iniciais) para a formação de um sujeito criativo investigativo através de metodologias ativas e tecnologia educacionais - 20/10
- Parecer do Colegiado do Curso favorável - 32/11
- Ata no 167/2023 do Colegiado de Ciências Biológicas - Aprovando o pedido - 33/12
- Parecer do Centro de Áreas - aprovando o pedido - 36/14
- Ata no 008/2023 do Centro de Áreas de Ciências Exatas e Biológicas - aprovando o pedido 38/15
- Dossiê Funcional da Docente - 42/16
- Parecer 028-CPA/Projur - declarando a existência de acúmulo de cargo - 47/19
- Pedido de Reconsideração do Parecer da CPA/Projur por parte do interessado - 53/23.
- Parecer 007/2024-Projur/Unespar - dando como procedente o "pedido de reconsideração do Parecer no 028/2023/CPA/Projur, contido na fl. 47 - mov. 19"

Valderlei Garcias Sanches
Pró-Reitor

Documento: **DESPACHO_10.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Valderlei Garcias Sanches (XXX.387.529-XX)** em 25/01/2024 13:54 Local: UNESPAR/PROGESP/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Valderlei Garcias Sanches** em: 25/01/2024 13:53.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
fb8170fdedcccca92c1a57e41ef57b7d.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
PRO-REITOR DE GESTÃO DE PESS. E DESENV.

Protocolo: 21.288.824-9
Assunto: Análise de projeto de pesquisa e alteração de regime de trabalho de T-40 para TIDE
Interessado: CLOVIS ROBERTO GURSKI
Data: 25/01/2024 13:55

DESPACHO

À Secretaria do Conselhos Superiores.

Solicito a inclusão do presente protocolo em reunião do CAD para a devida homologação do pedido.

Att.

Valderlei Garcias Sanches
Pró-Reitor

Documento: **DESPACHO_11.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Valderlei Garcias Sanches (XXX.387.529-XX)** em 25/01/2024 13:55 Local: UNESPAR/PROGESP/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **21.288.824-9** por: **Valderlei Garcias Sanches** em: 25/01/2024 13:55.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
c420a82a61bbbcd144cd0dea8111d9d2.